



DISCIPULADO I

Disciplinando e treinando
para um estilo de vida em
Cristo

Esta é a primeira edição do **Manual de Discipulado I**.

O propósito do manual é prover ensinamentos básicos para equipá-lo na fé, guiá-lo no processo de maturidade e cuidar de sua permanência na igreja.

MANUAL DE DISCIPULADO I

© Igreja de Deus da Profecia. Direitos reservados.

Traduzido e contextualizado por:

Igreja de Deus da Profecia no Brasil, sob autorização dos autores - Edição em português 2019

É proibido o uso, alteração, distribuição e divulgação deste material sem devida autorização formalizada.

Primeira edição 2019.

Os textos bíblicos são tomados da versão Almeida Revista e Corrigida 2001. Sociedade Bíblica do Brasil. As abreviaturas dos livros são da Bíblia Almeida Revista e Corrigida 1991; a menos que se indique outras versões.

As tarefas dos quadros, ao lado de cada lição, são elaboradas seguindo o modelo do texto “Nova Vida em Cristo” de Mark Robinson, que inclui cópia de alguns parágrafos.

ÍNDICE

PÁGINA

Apresentação	04
Orientação para o professor	05
Introdução	07
Lição 01 A oração	11
Lição 02 O estudo da Palavra de Deus	19
Lição 03 A meditação	24
Lição 04 O retiro	29
Lição 05 O assessoramento	33
Lição 06 O jejum	37
Lição 07 Diário pessoal do cristão	41
Lição 08 O serviço	45
Lição 09 A submissão	49
Lição 10 O devocional	53
Lição 11 O mundo	59
Lição 12 O cristão	63
Lição 13 O cristão diante das tentações	67
Lição 14 A Bíblia	72
Lição 15 O batismo em água	89
Lição 16 O pacto de membresia	94
Bibliografia - website	99

APRESENTAÇÃO

A Igreja de Deus da Profecia dá a você as boas-vindas ao processo de discipulado e todo o corpo pastoral o felicita por sua determinação em crescer e se desenvolver espiritualmente em Cristo Jesus.

O presente estudo é a primeira unidade do Discipulado I, traduzido e contextualizado, que consta de temas cuidadosamente selecionados que darão a você uma base sólida para seu crescimento e desenvolvimento espiritual. As primeiras 10 lições são denominadas de disciplinas espirituais que o capacitarão a enriquecer sua relação pessoal com Jesus; enquanto que as lições de 11 a 13 proferirão a você princípios para um estilo de vida cristão na atual sociedade e seu sistema. As lições 14 a 16 trazem o princípio de pertencimento e identidade ao ter um melhor conhecimento do que é a Bíblia, do que significa o batismo em água e o privilégio de pertencer a esta grande família que é a Igreja de Deus. **Inscreeva-se na escola do servo líder (ESLIDER) na igreja local. O pastor ou professor autorizado o guiará durante o processo.**

“Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.” (2 Pe. 1:2).

Deus o abençoe.

Supervisor Nacional

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

- Parabéns por aceitar o desafio de discipular os novos membros da igreja usando o Manual de Discipulado I como seu guia. Os resultados deste estudo podem produzir frutos eternos.
- Deixe que a Bíblia seja a máxima autoridade ao responder as perguntas de cada lição.
- Alguns novos membros necessitarão de orientação para encontrar as passagens na Bíblia. Esteja atento para orientá-los.
- Este manual pode ser usado de diferentes maneiras. Na maioria dos casos, será estudada uma lição por semana. Evite sessões muito extensas.
- Prepare-se bem para cada sessão. Você deve estar familiarizado com as ideias importantes de cada lição. Ore pelo novo membro.
- As tarefas dos quadros no final de cada lição, foram planejadas para que o crente pense nas aplicações práticas para sua vida.
- Anime o crente a fazer as atividades de cada lição. Não o repreenda se não tiver feito algumas tarefas. Estimule-o a desfrutar da alegria da responsabilidade.
- Motive o novo membro a cultivar hábitos como a leitura diária da Bíblia, a oração e a memorização de versículos bíblicos.
- Seja sensível ao que Deus está fazendo na vida do crente.
- Se houver perguntas que você não possa responder, seja humilde em reconhecer. Comprometa-se a buscar informação e responder na próxima sessão. Por enquanto, evite desenvolver temas que o manual não considera.
- No início de cada lição, tire tempo para repassar o versículo indicado para memorização.
- Lembre-se, o discipulado é muito mais que estudar as lições em uma aula. Implica em uma mudança de vida para o discípulo. Este manual é somente uma ajuda inicial. O crente necessitará de ajuda contínua para buscar mudanças em seu caráter, sua forma de pensar, seus hábitos, entre outros aspectos.
- Anime o crente a participar ativamente dos diversos ministérios da igreja, frequentar continuamente a casa de Deus, testificar para outras pessoas sobre Jesus, a preparar-se para servir ao Senhor com exce-

lência e a ser fiel até a morte.

➤ Lembre-se, você é seu mentor, um exemplo depois de Jesus. Seja um bom amigo e confidente.

INTRODUÇÃO

Receber a Cristo Jesus como seu Salvador pessoal é a decisão mais importante que você pode tomar na vida. Agora, ao invés de ir para o inferno, você passará a eternidade com Deus, no céu. Agora, você tem uma razão para viver. O vazio que tinha em seu coração foi preenchido por Cristo Jesus.

No entanto, todo crente precisa crescer e amadurecer em sua vida cristã. E um dos instrumentos que Deus usa para você avançar neste processo de mudança, é a formação bíblica. O estudo destas lições lhe ajudará a focar sua vida em Cristo.

Com o Manual de Discipulado I iniciamos uma série de estudos onde abordaremos de maneira prática, cada uma das doutrinas básicas que um crente necessita para o desenvolvimento de sua vida espiritual. Certamente, ao colocá-las em prática, isso o levará para outro nível no serviço a Deus.

Que o Senhor o ajude e abençoe durante este tempo de estudo. Bem-vindo ao primeiro curso de Discipulado da Igreja de Deus da Profecia.



PARTE I
DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

LIÇÃO 01

A ORAÇÃO

“Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.”

Hebreus 4:16.



OBJETIVOS

- Entender como a oração fortalece o amadurecimento cristão.
- Reconhecer que a falta de oração é pecado.

RECADOS: Antes de começar a aula, coloque uma folha de papel, grande, em uma das paredes da sua sala. Na parte superior da folha escreva: “A oração é...” Tenha canetas de várias cores. À medida que os alunos forem chegando, peça-lhes que completem o enunciado com palavras ou frases.

INTRODUÇÃO

A prática da oração é de suma importância para o cristão. Deus deseja que seu povo se comunique com Ele através da oração: “Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes.” (Jr. 33:3). O escritor aos Hebreus também escreve: “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” (Hb. 4:16).

O grande fracasso da igreja atual deve-se, muitas vezes, à escassez ou limitada ênfase à oração pessoal e/ou congregacional. Se não oramos podemos cair na indiferença e inércia espiritual. Portanto, o cristão deve fazer da oração uma prática especial em sua vida diária. Por que? Porque Deus assim deseja. Nesta lição aprenderemos muito sobre a oração, que é uma das disciplinas essenciais na vida do cristão.

O QUE É A ORAÇÃO?

A oração é **CONVERSAR** com Deus. É uma comunicação bidirecional onde falamos com nosso Senhor e **Ele conosco**. Como seus filhos, temos a confiança para nos achegar pessoalmente diante do seu trono.

POR QUE DEVEMOS ORAR?

“E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer.” (Lc. 18:1).

Existe a necessidade de se orar por diversos motivos. Nesta primeira lição mencionaremos alguns exemplos:

- É uma ordenança bíblica (1Ts. 5: 17).
- Quando oramos, Ele responde fazendo justiça por nós (Lc. 18:7).
- Livra-nos de circunstâncias adversas (Sl. 50:15).
- Mudança das circunstâncias adversas em resposta à oração (Êx. 3:7-10).
- Experimentamos alegria no coração diante das respostas de Deus, (Jo. 16:24).
- Permite-nos interceder, ante Deus, por outras pessoas (Ef. 6:18).
- Ao não interceder por outros, pecamos (1 Sm. 12:23).
- Ajuda-nos a não cair em tentação (Mt. 26:41).
- Permite-nos receber o conselho de Deus (Hc. 2:1-2).
- Permite-nos ter experiências visíveis e audíveis divinas (At. 10:1-22).
- Permite que a glória de Deus se manifeste no culto (2 Cr. 7:1-3).
- Permite-nos observar experiências milagrosas de Deus (At.9:40; 16:25-26).
- Mantém viva nossa comunhão com Deus (Tg. 4:8a).

A oração nos permite manter uma relação profunda com Deus e nos capacita a crescer espiritualmente.

MANEIRAS DE ORAR

- Sozinho, em silêncio ou em voz alta (Mt 6:6).
- Concordando com dois ou mais irmãos (Mt 18:19-20).
- Junto com um grupo de crentes na igreja (At. 1:14).

IMPEDIMENTOS PARA UMA ORAÇÃO EFETIVA

O Senhor Jesus nos abriu o caminho para a presença de Deus, mas existem alguns motivos que impedem a realização de uma oração efetiva, como:

- A falta de disposição para perdoar (Mc 11:25).
- A incredulidade ou falta de fé (Tg. 1:6-7).
- A oração com motivos errados (Tg. 4:3).
- A irreverência à Palavra de Deus (Pv. 28:9).
- Se for casado, a falta de consideração e respeito com sua esposa (1 Pe. 3:7).
- A falta de humildade (Mt. 6:5).
- O pecado oculto (Sl. 66:18).

Lembre-se: um crente pode pecar através de maus pensamentos, palavras ofensivas contra nosso próximo ou ações pecaminosas. Se você se encontra em alguma destas condições, sua oração não será eficaz.

Outros fatores que em algumas circunstâncias não nos permite orar efetivamente são: o cansaço, a distração, o desânimo, o nervosismo, a angústia e a preguiça.

COMO ORAR EFICAZMENTE?

Para realizar uma oração eficaz diante do trono de Deus, deve-se ter presente alguns princípios bíblicos:

- Orar no nome de Jesus (Jo. 14:13; 16:23).
- Suplicar pelas promessas de Deus escritas na Bíblia (2 Co. 1:20).
- Fazer nossas petições de acordo com a vontade de Deus, escrita na Bíblia (1Jo. 5:14-15).
- Orar com palavras de louvor e gratidão (Sl 100:4).
- Orar com fé, ou confiança, na graça de Deus. Trata-se de nos aproximarmos do trono da graça (Mt. 21:22; Hb. 4:16).
- Ao orar, devemos fazê-lo com um coração sincero, sem hipocrisia (Hb. 10:22).
- De acordo com a circunstância, deve-se apelar para o caráter justo de Deus. A justiça é um atributo divino, através do qual Ele decide castigar ou abençoar a cada pessoa de acordo com seu merecimento (Gn. 18:25).

- Desejar durante o tempo de oração, a intervenção ou comunhão com o Espírito Santo (Ef. 6:18; Jd. 20).

A ORAÇÃO FOI UMA PRIORIDADE PARA JESUS

Jesus, durante o tempo que esteve na terra, foi um homem de oração. Afastava-se, silenciosamente, para estar a sós em diálogo com o Pai. Levantava-se bem cedo com o propósito de interceder de maneira constante.

Um dos momentos mais profundos de oração, foi no Jardim do Getsemani: “E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue que corriam até ao chão.” (Lc. 22:44).

*Hematidrose: suar sangue por extremo estresse, ansiedade ou debilidade.

Hebreus 5:7 ilustra sua paixão e seu amor pela humanidade através de uma atitude fervorosa de oração e intercessão: “O qual (Cristo), nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas...” Meu amado irmão, Ele te ama.

Outros momentos de oração que Jesus teve foram:

- Durante seu batismo em água (Lc. 3:21).
- Antes de sua primeira viagem de pregação pela Galiléia (Mc. 1:35-39).
- Depois de realizar curas, Ele se afastava para lugares desertos a fim de orar (Lc. 5:15-16).
- Antes de escolher seus apóstolos (Lc. 6:12-13).
- Depois de alimentar mais de cinco mil pessoas (Mt. 14:21-23).
- Antes de ressuscitar a Lázaro (Jo. 11:41-43).
- Quando alguns gregos expressaram o desejo de vê-lo (Jo. 12:20, 27-29).
- Na cruz (Lc. 23:34, 46).

ALGUNS FUNDAMENTOS BÍBLICOS PARA SE CONFIAR NA ORAÇÃO

Nossas orações não são ações místicas carentes de fundamentos, distante de uma realidade, mas ações que estão fundamentadas na Palavra de Deus. A mesma fortalece nossa fé para orar ao nosso Criador e Pai sem dúvida alguma. As respostas de Deus às nossas orações também estão relacionadas com os seguintes fundamentos:

O caráter de Deus

- Deus é todo-poderoso e nada é difícil para Ele (Gn. 18:14; Jr. 32:17).
- Ele promete responder à oração (Jr. 33:3).
- Ele cumpre suas promessas (1Re. 8:56).
- Não se esqueça: as respostas de Deus são segundo sua soberana vontade. Desta forma, Ele responderá:
- Imediatamente (Lc. 23:42-43).
- Às vezes depois de um tempo de espera (Lc. 18:1-7).
- Às vezes mais do que pedimos (Ef. 3:20).
- Às vezes diferente do que pedimos (1Re. 19: 4-17).
- Às vezes não nos dará o que pedimos (2 Sm. 12:15-20).

Se Deus não der a você o que pediu, nunca duvide dEle, Deus sabe o que é melhor para nós. Sua resposta estará sujeita ao seu propósito, justiça, amor e bondade para cada crente.

Nossa condição

Temos a condição de filhos (Jo. 1:12; Gl. 4:6-7) para nos aproximarmos confiadamente de sua presença. Neste sentido, há acesso por meio de Cristo, de seu Santo Espírito (Ef. 2:18; 3:12) e nossa fé nEle.

Então, Deus responderá porque Ele é nosso Pai e deseja nos dar coisas boas (Mt. 7:7-11).

A intervenção do Espírito Santo

Além da boa vontade de Deus e nossa condição de ser seus filhos, temos a presença do Espírito Santo que intercede por nós (Rm. 8:26-27).

Não se esqueça, sua oração deve ser no nome de Jesus (Jo. 14:13-14).

ELEMENTOS QUE SE DEVE INCLUIR NA ORAÇÃO

Uma oração sincera e de acordo com as circunstâncias, pode ter vários elementos.

A- Louvor. É o tempo onde se expressa palavras de elogio sobre as qualidades de nosso Deus (Sl. 150:1-6; Mt. 11:25-26).

B- Confissão. É quando se necessita confessar algum pecado cometido a fim de se obter o perdão de Deus (Sl. 38:18; 51: 1-14).

C- Gratidão. É um tempo de agradecimento por alguns benefícios recebidos da parte de Deus. Podem ser espirituais ou físicos (Sl. 75:1).

D- Adoração. É um momento especial de reverência. Está relacionada com nossa atitude. Deve estar presente em todo tipo de oração (Sal. 95:6).

E- Petição ou súplica. É quando pedimos algum favor para nossas vidas. Também se ora assim quando há problemas, tentações ou para pedir seu perdão por uma falta cometida (Sl. 27:7-12; Ef. 6:18).

F- Intercessão. Esta oração é necessária quando pedimos por nossos irmãos. Interceder é orar por outras pessoas (Mt 9:38; At. 7:60; 12:5).

Vários destes elementos podem estar presentes em uma mesma oração. A ênfase de cada uma delas dependerá de seu propósito e da motivação do Espírito Santo neste momento.

UM MODELO DE ORAÇÃO

“Portanto, vós orareis assim...” (Mateus 6:9-13).

Buscando a glória do Pai, santificando seu nome (v. 9).

Buscando os interesses do Pai. “Venha o teu reino” (v. 10a).

Buscando a vontade de Deus em nós (v. 10b).

Manifestando nossa dependência do Pai para as necessidades físicas (v.11).

Confissão sincera ante Deus (v.12).

Petição para a vitória espiritual (v.13a).

Reconhecimento do poder de Deus (v.13b).

CONCLUSÕES

- A oração é uma comunicação bidirecional com Deus.
- Existem diversos motivos pelos quais devemos orar. Os mesmos levam a uma relação profunda e de experiências contínuas com nosso Senhor.
- Existe alguns impedimentos para uma oração efetiva, tais como a falta de fé, pedidos errados, a falta de disposição para perdoar, a pouca importância dada à Palavra de Deus e os pecados ocultos.
- Para se fazer uma oração efetiva devemos considerar os princípios da Palavra de Deus.
- A oração foi parte importante da vida de Jesus.
- Alguns dos fundamentos da oração estão relacionados com o caráter de Deus, nossa condição de filhos e a intervenção do Espírito Santo.

AVALIAÇÃO**1- O que é a oração?**

2 - Mencione alguns exemplos bíblicos de oração.

3- Quais são os impedimentos para uma oração efetiva?

4- Como devemos orar?

5 - Quais são os elementos que se deve incluir na oração?

6- Qual frase descreve a intensidade das orações de Jesus?

7 - O que significa a palavra intercessão?

8 - O que compreende o caráter de Deus?

PARA FAZER

1Timóteo 2:1 nos manda orar por todas as pessoas.

(Você tem uma lista de pedidos de oração para se lembrar por quem deve orar?

Se não tem, faça uma lista de oração em uma folha ou caderneta.

Sua lista pode incluir as seguintes categorias:

- ✓ Familiares
- ✓ Amigos
- ✓ Irmãos na fé
- ✓ Servos de Deus como seu pastor, líderes da igreja...
- ✓ Os governantes do país e comunidade
- ✓ Pessoas que lhe causaram prejuízo
- ✓ Pessoas que você quer ganhar para Cristo
- ✓ Suas metas e crescimento pessoal.

ATIVIDADES

COMPARAÇÃO:

Leia Mateus 7:7-11e faça uma comparação entre o desejo de um pai terreno e o desejo de Deus de dar coisas boas aos seus filhos.

Desejo de um pai terreno:

- 1- Boa alimentação
- 2- Boa saúde
- 3- Boa educação

Desejo de Deus:

- 1- A salvação
- 2- Bênçãos espirituais
- 3- Bênçãos materiais

PARÁFRASE:

Memorize o texto e escreva em suas próprias palavras 1 João 5:14,15. Leia sua paráfrase para a classe.

LIÇÃO 02

O ESTUDO DA PALAVRA DE DEUS

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.”

Salmos 119:105



OBJETIVO

➤ Entender como o estudo bíblico contribui para o crescimento espiritual, e desenvolver um programa consistente de leitura da Bíblia.

INTRODUÇÃO

(Antes da aula peça a três alunos para lerem as seguintes histórias: Bíblia Nº 1, Nº 2 e Nº 3).

Onde está sua Bíblia? Que história sua Bíblia tem tido esta semana?

Escute os três relatos e anote qual delas se relaciona com você.

Bíblia Nº 1: Meu lugar sempre é o mesmo, na estante. Estou coberta de poeira e ninguém me abre nem me lê. Não é raro que ponham coisas em cima de mim e algumas vezes até caio no chão. Aqui estou, a santa Palavra de Deus.

Bíblia Nº 2: Colocam-me na mesa principal da sala para que todos me vejam. Meus donos parecem estar orgulhosos de mim; sou mantida limpa e bem cuidada. Porém, quase nunca abrem minhas páginas para lê-las ou estudá-las. Aqui estou, a santa Palavra de Deus.

Bíblia Nº 3: Quase nunca estou no mesmo lugar por muito tempo. Trocam-me de lugar constantemente. Minhas páginas e capa estão gastas pelo muito uso. Algumas de minhas páginas contêm manchas de lágrimas, prantos que saem quando meu dono ora e me estuda. Meu dono me mantém e me trata com muito cuidado, porque sou a santa Palavra de Deus.

Qual destas histórias se relacionam com você? É triste pensar em como

algumas pessoas tratam a Palavra de Deus. Hoje falaremos de sua importância e como o estudo bíblico contínuo é necessário para um crescimento espiritual.

POR QUE UM CRISTÃO DEVE ESTUDAR A BÍBLIA?

Uma das razões fundamentais do por quê devemos conhecer a Bíblia, é porque ela é a **Palavra de Deus** (Ef. 6:17). Ela também:

- É mais que um livro. Tem vida (Jo. 6:63).
- É a revelação de Deus (Dt. 29:29).
- É alimento para nossa alma (Mt. 4:4).
- Torna-nos sábios (Sl. 119: 98-104).
- Confronta a alma e nos faz refletir sobre nossos pensamentos e intenções (Hb. 4:12).
- Dá paz ao coração e nos guarda de tropeçar no caminho cristão (Sl. 119:165).
- Dá orientação para nossa vida (Sl. 119:105)
- Fortalece nossa fé (Rm. 10:17).
- Dá esperança (Rm. 15:4).
- É útil para ensinar, redarguir e instruir em justiça (2Tm 3:16).
- É uma arma poderosa contra o poder das trevas (Ef. 6:17).

Então, a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus, sua mensagem é verdadeira e absolutamente fiel. É a **máxima autoridade** de fé para o crente e a igreja.

QUAIS SÃO AS MANEIRAS DE CONHECER A PALAVRA DE DEUS?

Existem diversas maneiras de nos aproximarmos da Palavra de Deus a fim de conhecê-la:

- **Escutando.** Quando escutamos sermões de forma oral, áudios, vídeos ou ao testificar. Aconselhamos você a fazer anotações quando ouvir uma exposição da Palavra de Deus.

- **Lendo.** É de muita ajuda seguir um plano de leitura da Bíblia. Ao fazer isso deve ter em mente as seguintes perguntas:

- Qual é o ensino mais importante da passagem lida?
- O que me ensina acerca do Pai, do Filho e do Espírito Santo?
- Há algum exemplo que devo imitar?
- Há algum erro ou pecado que devo evitar?
- Há algum dever que devo cumprir?
- Há alguma promessa que devo pedir?

- **Estudando.** É um esforço mais ordenado e específico das Escrituras (Jo. 5:39). Você vai precisar fazer uso de algumas ferramentas como Bíblias de estudo, dicionários bíblicos, concordâncias, manuais bíblicos, livros de teologia, etc.

O estudo basicamente compreende a análise de uma passagem da Bíblia, da vida de um personagem bíblico, um tema específico como os dons do Espírito Santo, a oração, o jejum etc., ou o estudo de um livro completo, entre outros temas de importância.

- **Meditando nela.** É o momento onde o crente concentra sua atenção reflexiva nos princípios da Palavra de Deus para aplicá-lo à sua vida (Js. 1:8; Sl 1:1-3).

- **Memorizando certas passagens.** Está relacionada com a função do cérebro que permite guardar as passagens estudadas para recordar e usá-las em momentos oportunos (Dt. 6: 6-9; Pv. 7:1-3).

O PODER DA PALAVRA DE DEUS

Sendo a Bíblia a Palavra divinamente inspirada, é o próprio Deus falando a cada pessoa com autoridade e poder, não apenas para informar de suas maravilhas antigas, mas para transformar nossa vida demonstrando seu poder restaurador e curador, que são eficazes.

De acordo com as seguintes passagens, que poder a Palavra de Deus tem?

Salmos 33:6, 9. **Criar**

Salmos 107:20. **Curar**

Salmos 119:9. **Limpar**

João 8:51. **Dar vida eterna**

Romanos 10:17. **Produz fé no crente**

Hebreus 1:3. **Sustenta a criação**

Hebreus 4:12. **Penetra** até o mais profundo da **alma** e do **espírito**, até o mais íntimo da pessoa; e **esquadrinha** os **pensamentos** e as **intenções** do coração.

Tiago 1:21. Tem poder **para salvar-nos**.

A Bíblia não é apenas um livro de informação. Ela é a Palavra viva que produz renovação da mente e transformação na vida humana.

QUAL DEVE SER NOSSA REAÇÃO PARA COM A BÍBLIA?

Sendo que a Bíblia é a Palavra de Deus, então:

- Devemos escutá-la (Is. 1:10; Jr. 7:1-2).
- Devemos estudá-la (Jo. 5:39).
- Devemos aceitá-la como a Palavra de Deus (1 Ts. 2:13).
- Devemos retê-la, guardá-la para dar bom fruto (Sl. 119:67; Lc. 8:15).
- Devemos entendê-la (Mt.13:23).
- Devemos confiar nela para envergonhar o diabo (Sl. 119:42).
- Devemos esperar nela (Sl.119:81-83).
- Devemos obedecê-la (Tg. 1:22-25).
- Devemos pregá-la (At. 8:4-5).

CONCLUSÕES

- A Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Seu autor é o Espírito Santo.
- Existem vários motivos do por quê um cristão deve conhecer a Palavra de Deus.
- Existem várias formas de conhecer a Palavra de Deus.
- A Palavra de Deus tem poder para renovar a mente e transformar a vida humana.
- Como crentes devemos escutá-la, aceita-la, retê-la em nosso coração, confiar, esperar, obedecer e pregá-la como a Palavra de Deus.

AVALIAÇÃO**1- Quem é o autor da Bíblia?**

2- Mencione três motivos do por quê devemos estudar a Bíblia?

3- Quais são as maneiras de conhecer a Palavra de Deus?

4- Que efeitos a Palavra de Deus produz?

5- Como deve ser nossa atitude para com a Bíblia?

PARA REFLETIR:

Josué 1:8 nos manda meditar na Bíblia em todo tempo.

Ao meditar na passagem lida, pergunte-se:

O que Deus quer me ensinar?

Como devo praticar esta passagem hoje, na minha vida?

PARA FAZER

Você tem formado um hábito de leitura e estudo da Bíblia?

Se não, você pode começar agora. Faça um compromisso com Deus em oração.

Data: _____

Durante a leitura da Bíblia, faz sentido, em algum momento, o poder dela? Conte sua experiência para a classe.

Durante a aula, leia o Salmo 19:7-11 e faça um comentário sobre a passagem.

LIÇÃO 03

A MEDITAÇÃO

“Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim, falarei das tuas maravilhas.”

Salmos 119: 27



OBJETIVO

➤ Compreender como a meditação cristã contribui para o crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

No caminhar da vida há momentos que uma pessoa necessita refletir sobre seus pensamentos, palavras, ações, entre outras coisas. Neste sentido, a meditação cristã é uma disciplina que nos ajuda em nossa maturidade espiritual, ordenando nossos pensamentos, corrigindo expressões incorretas e melhorando nossas ações. É nossa finalidade proporcionar-lhe uma ferramenta prática que lhe anime em sua meditação diária, levando-o à reflexão pessoal para alcançar uma relação genuína de intimidade com Deus e com a Palavra.

Desejamos que esta lição abençoe sua vida ao diferenciar a meditação bíblica dos métodos orientais comuns, considerando os exemplos e comentários das Escrituras sobre o tema.

O QUE É A MEDITAÇÃO CRISTÃ?

Segundo o Dicionário Michaelis, meditar é a reflexão profunda acerca de um assunto, conflito ou objeto.

Neste sentido, a meditação cristã consiste em confrontar nossa vida com a Palavra de Deus a fim de sermos julgados por ela e responder com uma atenção de fé. Tem a ver com o avanço para a comunhão com Deus.

O objetivo não é sentir-se bem, nem olhar para si mesmo como referencial absoluto de vida, mas entrar em comunhão com Deus.

A meditação cristã está relacionada com a leitura da Palavra de Deus e a oração. Ela nos permite recuperar o sentido da vida e preencher o vazio existencial que caracteriza uma pessoa sem Cristo.

- Vazio existencial. Segundo Viktor Frankl, **“é a perda do sentimento de que a vida é significativa”**.¹

ALGUNS PRECONCEITOS DA MEDITAÇÃO CRISTÃ

Acreditar que tem relação com as práticas ou técnicas orientais como a budismo ou hinduísmo. Crer que se trata de trocar mantras pelo uso de textos bíblicos.

- Mantras (Michaelis) São sílabas, palavras ou frases, de força transcendente, entoada repetidamente, com o intuito de obter proveitos psíquicos e espirituais.

O QUE A MEDITAÇÃO BÍBLICA NÃO É

- A meditação bíblica não é pensar sobre a nada.
- Não é repetir textos de cor para alcançar um “estado” mental ou espiritual.
- Não é esvaziar a mente para uma elevação espiritual.
- Não é uma cópia da Meditação Transcendental.
- Meditação transcendental: técnica baseada na repetição de mantras ou movimentos de meditação para relaxamento.

O SIGNIFICADO DA MEDITAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

Existem duas palavras hebraicas diferentes, traduzidas como meditar:

- Hagah (Gn. 24:63; Js. 1:8; Sl. 1:2). Significa “meditar”, “gemer”, “chorar”, “rugir”, “pronunciar”, “falar”. Ou seja, a meditação estava acompanhada de suspiros e murmúrios.
- Aiyah. Quando se usa o sentido de considerar, conversar consigo mesmo.

A meditação tem a ver com o fato de escutar a Palavra de Deus, refletir e praticar seus princípios.

¹ Carlos Castro (2006). El Sentido de la Vida. Recuperado da página web: <http://sentidodelaexistencia.blogspot.com/2006/06/o-vacoexistencial.html>

Em cada caso se enfatiza a mudança de conduta como resultado de um encontro com o Deus vivo.

SOBRE QUE ASPECTOS DEVEMOS MEDITAR?

Devemos meditar sobre os princípios da Palavra de Deus

- Josué recebe instrução para meditar no livro da Lei (Js. 1:8).
- Meditar nos estatutos de Deus diante de comentários adversos (Sl. 119:23).
- Deus ordena que meditemos sobre nossos caminhos (Ag.1:5).

Devemos meditar sobre as obras e na glória de Deus

- Asafe meditava nas obras de Deus (Sl. 77:12).
- Davi meditava nas obras e na glória de Deus (Sl. 143:5; 145: 5).
- Maria meditava sobre as diversas experiências durante a vida de Jesus (Lc. 2:19).

Devemos meditar sobre os aspectos valorativos da vida

- O apóstolo Paulo aconselha a pensar no significado, no valor e na aplicação de todo tipo de virtude para a vida (Fp. 4:8).

Há meditações que produzem mal estar

- Davi expressa um mal estar em seu coração durante sua meditação (Sl 39:3). Tenhamos cuidado, Deus deve ajudar-nos, seus princípios devem ser nosso guia.

ONDE MEDITAR

Segundo Gênesis 24: 63, Isaque, que naquela época tinha 40 anos, com grandes responsabilidades - e com um noivado ainda -em sua mente, nos diz que “saíra a orar no campo, à tarde...”

É necessário levar em conta o lugar, pois pode nos ajudar a meditar. Um parque, uma excursão, um lugar especial, um jardim ou um lugar onde se possa ver o amanhecer ou o entardecer, podem nos ajudar a meditar facilmente. Ou, como fazia Davi, talvez quando estiver deitado em sua cama à noite (Sl. 4:4; 63:6; 119:148), isto pode servir também. Sem dúvida, você perceberá que se os procurar, existem vários lugares onde você se sentirá motivado a meditar.

OS BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO CRISTÃ

É uma bem aventurança para o cristão.

“Bem-aventurado o varão que... tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.” (Sl. 1:1-2).

Ajuda-nos a ordenar nossas ideias e ações para obtermos o bem.

“...antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás.” (Js.1:8).

Dá segurança no caminho cristão

“Em teus preceitos meditarei e olharei para os teus caminhos.” (Sl. 119:15).

Produz gratidão no coração do crente

“Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face...” (Sl.19:14).

“A minha meditação a seu respeito será suave; eu me alegrarei no SENHOR.” (Sl 104:34).

CONCLUSÕES

- A meditação consiste em confrontar nossa vida com a Palavra de Deus.
- Alguns preconceitos à meditação cristã é crer que é uma prática relacionada com técnicas orientais como o hinduísmo ou o budismo.
- A meditação bíblica não é uma cópia da meditação transcendental.
- No Antigo Testamento a meditação estava relacionada com expressões de sentimento como suspiros, murmúrio e lamentos.
- O crente deve meditar sobre os princípios da Palavra de Deus, suas obras, a manifestação de sua glória e os aspectos valorativos da vida.
- Existem lugares diversos onde meditar.
- A meditação produz benefícios na vida do crente, tais como: a bem aventurança, ordenar suas ideias e ações, dar segurança no caminho cristão produzindo gratidão no coração de um filho de Deus.

AVALIAÇÃO

1- Na sua opinião, o que é a meditação cristã?

2- Com que está relacionada a meditação cristã?

3- Quais são alguns dos preconceitos à meditação?

4- Sobre que aspectos devemos meditar?

5- Que benefícios produz a meditação?

PARA FAZER

Existem diversas circunstâncias na vida pelas quais meditar. Mencione algumas.

Você tem meditado em alguma passagem bíblica em particular? Alguma passagem da Escritura lhe proporcionou um momento de reflexão? Explique.

Identifica três referências bíblicas que lhe ensinam sobre aspectos que se devem meditar.

LIÇÃO 04

O RETIRO

“Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades. Porém ele retirava-se para os desertos e ali orava.”

Lucas 5:15-16



OBJETIVO

- Entender como o retiro contribui para o crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

A maioria de nós vive dominada por um ambiente de ruídos, mensagens e pessoas que em algum momento produzem certa tensão na vida, que nos distrai de nossa busca por Deus. Então necessitamos um momento de quietude.

O propósito desta lição é dar orientação sobre a disciplina do retiro espiritual, prover alguma informação bíblica sobre o tema e sugerir algumas ideias necessárias.

Esta orientação o ajudará a começar na prática do retiro e do silêncio durante as próximas semanas.

O QUE É UM RETIRO ESPIRITUAL?

É parar e se afastar em meio ao corre-corre, ao barulho, aos problemas e às pessoas para orar, estudar a Bíblia e meditar.

Às vezes é importante ir para um lugar afastado por um dia ou mais, por várias horas em um lugar onde não haja interrupções, ou por uns minutos, em meio a um problema ou uma situação específica.

O retiro nos provê tempo e silêncio necessários para livrar-nos do curso normal das interações humanas do dia a dia, que nos prendem a

padrões de sentimentos, pensamentos e ações de um mundo oposto a Deus. Somente o retiro nos livra de um comportamento agitado e tenso que impede nossa intimidade com o ser divino.

CIRCUNSTÂNCIAS QUE PODEM MOTIVAR A UM RETIRO

Há a necessidade de um retiro antes de tomar decisões importantes para nossa vida (Lc. 6:12-13).

- Para enfrentar momentos difíceis, antes que aconteçam. Por exemplo, Jesus no Getsêmani antes de sua morte (Mt 26:36-46).
- Há a necessidade de retiro quando acontecem coisas que não têm explicação lógica. Por exemplo, a forma como morreu João Batista provocou o retiro de Jesus (Mt. 14:12-13).
- Ao terminar diversas atividades espirituais (Mc 1:32-35).
- Para ordenar alguns aspectos da vida. Lembre-se, Isaíque **saiu ao campo** para meditar (Gn. 24:63).

A quietude interna tem suas manifestações externas. Existe a liberdade de apenas estar, não com o objetivo de estar longe das pessoas, mas com o propósito de escutar melhor a voz divina.

Jesus tinha “retiros de descanso”. Também experimentava, frequentemente, solidão externa. Vejamos alguns exemplos: inaugura seu ministério estando quarenta dias a sós no deserto (Mt. 4:1-11). Antes de escolher os doze, passou toda uma noite sozinho nas montanhas desérticas (Lc. 6:12). Poderíamos continuar citando passagens bíblicas, mas talvez estas sejam suficientes para mostrar que ir para lugares retirados era uma prática regular de Jesus.

COMO DESENVOLVER UM RETIRO ESPIRITUAL?

1- Procurar ou criar seu próprio “lugar de quietude”, seu esconderijo pessoal, para estar sozinho, meditando, orando, estudando a Bíblia, a fim de encontrar respostas de Deus para diversas circunstâncias da vida.

2- Retira-se durante um ou mais dias, ou também por horas, com o propósito de:

A. Perceber mais claramente a presença de Deus.

B. Pensar em como tem respondido aos “cortejos amorosos” de Deus, desde seu último retiro.

- C. Discernir qual é a vontade de Deus para sua vida aqui e agora.
- D. Reajustar seu estilo de vida à luz do que Deus deu a você no retiro.
- E. Reanimar suas forças espirituais, emocionais e físicas.
- F. Ordenar as metas de sua vida.

Lembre-se, a intenção desta disciplina não é o retiro em si mesmo, mas cultivar o amor, a paz e uma vida com propósito, através de uma relação íntima com nosso Deus.

CONCLUSÕES

- O retiro espiritual consiste em parar e se afastar em meio ao ruído e problemas cotidianos para ter intimidade com Deus.
- A necessidade de um retiro espiritual vem quando acontecem coisas que não têm explicação lógica. Por exemplo, a forma como um ente querido morre.

AVALIAÇÃO

1- O que é um retiro espiritual?

2- Que benefícios o retiro espiritual nos provê?

3- Quai são as circunstâncias que podem motivar a um retiro?

4- Qual é a intenção de se fazer um retiro?

PARA FAZER

Em uma escala de 1 a 10 (1=vida tranquila, 10=vida tensa e agitada), que nota você daria que reflete o nível de atividades em sua vida?

Nota.....

Se você está demasiado ocupado, o que você acredita que tem preenchido sua vida com tantas atividades?

Quando você está sozinho, imediatamente tende a recorrer ao rádio, à televisão ou à internet?

S i m

Não.....

Se você tivesse a possibilidade de ter um período extenso de solidão e retiro, no que você refletiria com Deus, ou o que evitaria? Por quê?

LIÇÃO 05

O ASSESSORAMENTO

“Ouvi a correção, não a rejeiteis e sede sábios.”

Provérbios 8:33



OBJETIVO

➤ Compreender como o trabalho do mentor contribui para o crescimento espiritual do crente.

INTRODUÇÃO

Nosso Senhor Jesus, como mentor, durante o processo de formação, deu assessoramento constante para seus discípulos; este trabalho incondicional lhe permitiu desenvolver um crescimento espiritual sustentável e saudável na vida de seus discípulos. É por este motivo, que todo crente precisa da ajuda de um mentor. O mesmo deverá dar conselhos proveitosos para enfrentar diversas circunstâncias da vida e alcançar maturidade espiritual.

O QUE É ASSESSORAMENTO?

É o cuidado (aconselhamento) que o mentor confere ao crente com o propósito de ajudá-lo a encarar os desafios da vida e animá-lo em seu desenvolvimento espiritual. Neste sentido, todo crente, na igreja, necessita de um mentor ou guia espiritual.

Um mentor pode ser de uma ajuda muito importante para o nosso peregrinar cristão. A culpa e a vergonha que tentamos esconder podem ser aceitas, discutidas e curadas em um ambiente de confiança e abertura. Os dons e possibilidades que ignoramos, podem ser descobertos. Também podemos receber ânimo nos momentos difíceis da vida. E, sobretudo, porque a graça e soberania de Deus - que frequentemente esquecemos - é o tema de conversação mais importante em nosso peregrinar espiritual com um mentor.

O ASSESSORAMENTO E A CONVIVÊNCIA ENTRE O MENTOR E O CRENTE

A forma mais eficiente de alcançar um assessoramento adequado, além de escutar o conselho do mentor, é observar e praticar as virtudes dele, como vemos na vida de Paulo e seus discípulos (Fp. 3:17).

Você poderá observar as virtudes de seu mentor e aprender com ele através de uma vida de convivência, assim como Jesus fez com seus discípulos (Mc. 3:13-14). Paulo aconselha a imitar as suas boas ações (2Tm. 2:2).

O QUE SE DEVE TRATAR NO ASSESSORAMENTO?

Alguns dos casos que se pode tratar com seu mentor são: familiares, econômicos, laborais, educativos, emocionais, físicos, sociais, dúvidas doutrinárias, de liderança na igreja, convicção sobre seu chamado, pecados ocultos, entre outros.

Alguns exemplos na Bíblia sobre assessoramento são:

- Eli assessorava Samuel na ministração diante do Senhor (1 Sm. 3:1, 9).
- Jesus em seu ministério: explica a causa da incapacidade dos discípulos para expulsar demônios naquele momento (Mc 9:28-29). Ensina a Marta que coisas são mais importantes (Lc 10:38-42). Corrige as atitudes legalistas de Tiago e João (Mc 9:38-40). Ante uma discussão entre os discípulos, explicou o princípio do serviço na liderança (Lc. 22:24-27). Explica para Pedro um princípio doutrinário (Jo. 13:8-10).

BENEFÍCIOS DO ASSESSORAMENTO

A presença de um mentor ou assessoramento espiritual constante resultará em que o crente melhore seu estilo de vida a partir de uma orientação oportuna. Então ele: corrigirá maus hábitos, tomará decisões acertadas, exporá suas dúvidas, terá ânimo e desejo de seguir no caminho do Senhor, se sentirá seguro e experimentará crescimento espiritual. “Anda com os sábios e serás sábio...” (Pv. 13:20).

CONCLUSÕES

- O assessoramento é a orientação constante que o mentor realiza com um crente para guiá-lo em seu crescimento espiritual.

- Para obter um assessoramento adequado, além de escutar os conselhos, deverá observar e praticar as virtudes de seu mentor.
- Existem diversos casos que você pode conversar com seu mentor. Os mesmos serão tratados em um ambiente de confiança e abertura. Requer-se confidencialidade do mentor e bons exemplos.
- Todo crente necessita da ajuda de um mentor. O mesmo lhe proporcionará as ferramentas necessárias para enfrentar diversas circunstâncias da vida e alcançar maturidade espiritual.

AVALIAÇÃO

1- O que é o assessoramento?

2- Qual é a forma mais adequada de se realizar um assessoramento?

3- Mencione um exemplo de assessoramento:

4- Que casos podem ser tratados com o mentor?

5- Que benefícios o assessoramento proporciona?

PARA FAZER

E você ainda não está recebendo assessoramento espiritual em sua congregação, converse com seu pastor e peça apoio, indicando a você um assessor espiritual.

PARA PENSAR

Você acredita que pode melhorar seu desenvolvimento espiritual com a presença de um mentor? Por quê?

Um mentor deve ter certo cuidado. Ele deverá:

- Garantir a privacidade do discípulo. Ver, ouvir, aconselhar e se calar.
- Não julgar. Cada pessoa tem sua história pessoal.
- Não criar dependências emocionais.
- Não inventar para agradar o discípulo.
- Não manipular através do medo com argumentos fatalistas.
- Lembre-se: se você é um assessor espiritual, não pode dar o que não tem:
- Se não tem amor, não pode ajudar outros a dar amor.
- Se não tem luz em sua vida, não pode iluminar a vida de ninguém.

LIÇÃO 06

O JEJUM

OBJETIVOS

- Compreender como o jejum contribui para o crescimento espiritual.
- Conhecer os propósitos do jejum no Antigo e Novo Testamento.



INTRODUÇÃO

De que maneira a disciplina do jejum ajuda a moldar e transformar o eu humano? Que importância tem o jejum para o crente de hoje? Existe uma prática constante de jejum em sua igreja? A Escritura descreve diferentes situações e ocasiões quando Israel, como nação, jejuou. Frequentemente, a oração se unia com o jejum.

Esperamos que ao revisar esta lição alguns ensinamentos sobre o jejum, você seja motivado ao exercício desta disciplina, não apenas quando tiver problemas ou necessidades, mas como parte de seu estilo de vida.

O QUE É O JEJUM?

É a abstinência voluntária de alimentos com propósitos espirituais. O jejum vem acompanhado de oração, louvor, adoração, estudo bíblico e meditação.

O JEJUM NAS ESCRITURAS

O jejum no Antigo Testamento

A Escritura descreve diferentes situações nas quais a nação de Israel jejuou:

- Josafá chama a Israel para jejuar ante um conflito militar (2 Cr. 20:1-4).
- Quando Neemias, em Babilônia, ouve falar que Jerusalém está em ruínas (Ne. 1:3-4).
- Ester, antes de interceder pelo povo, pediu que os judeus que viviam em Susã, jejuassem (Et. 4:15-16).

- O profeta Joel chama a nação de Israel para jejuar por arrependimento (Jl. 1:13-14).
- A nação pagã e sanguinária de Nínive jejuou e Deus a perdoou (Jn. 4:7-10).

Em cada circunstância observamos diversos motivos pelo qual jejuaram: o desejo era que Deus intervisse, protegesse, libertasse e restaurasse. **Existia convicção e fervoroso desejo por ver Deus agir.**

O jejum no Novo Testamento

No N.T. encontramos pessoas e grupos jejuando em preparação para períodos intensos de ministério e prova. Em outras ocasiões, as pessoas jejuavam e oravam para discernir a vontade de Deus em uma situação em particular. Jesus jejuou por quarenta dias no deserto antes de seu confronto com o diabo (Lc. 4:1-2). Jesus explica para os discípulos que certos atos do ministério requerem uma árdua preparação espiritual. Quando eles falharam em sua intenção de expulsar o demônio de um moço, Jesus lhes disse que “esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum.” (Mr. 9:29). A profetisa Ana adorava no templo com jejuns e orações de noite e de dia (Lc. 2:36-38) e foi uma das poucas pessoas que reconheceu o Messias quando o viu.

Foi enquanto jejuavam, adoravam e oravam que a igreja em Antioquia **discerniu** que Barnabé e Paulo deviam ser separados para a missão aos gentios (At. 13:2). O jejum também pode servir como um instrumento usado por Deus para ajudar-nos a aprender sobre nós mesmos e para nos despojar de diversas **ideias pessoais de autoengano**.

RECOMENDAÇÕES PARA UM JEJUM

- Estabeleça um objetivo específico.
- Procure jejuar com um coração honesto diante de Deus.
- Evite fazer jejuns em lugares que impeçam sua comunhão com Deus.
- Determine o tempo de seu jejum e respeite-o.
- Evite atitudes irreverentes durante seu jejum como: dormir, conversas impróprias, uso do celular e outros comportamentos que gerem distração.

TIPOS DE JEJUM

- **Jejum Privado.** Por exemplo: o jejum que Jesus ensinou em Mateus 6:16-18.
- **Jejum congregacional.** Quando toda a igreja ou um grupo de pessoas são chamadas para jejuar com o mesmo propósito (At. 13:1-3).

CONCLUSÕES

- O jejum é a abstinência de alimentos com propósitos espirituais e está acompanhado de tempos de oração, louvor, adoração, estudo bíblico e meditação.
- Nas Escrituras observam-se diversas circunstâncias na qual as pessoas jejuavam. Elas tinham uma forte convicção e fervoroso desejo de ver Deus agir. Também jejuavam para discernir a vontade de Deus, confrontar o diabo e para prepararem-se espiritualmente.
- As recomendações para realizar um bom jejum são: estabelecer um objetivo específico, procurar jejuar com um coração honesto diante de Deus, evitar fazer jejuns em lugares que impeçam sua comunhão com Deus, determinar o tempo de seu jejum, evitar atitudes irreverentes durante seu jejum como: dormir, conversas impróprias, uso do celular e outros comportamentos que roubem sua devoção.
- Basicamente existem dois tipos de jejum: privado e congregacional.

AVALIAÇÃO

1- Jesus nos ensinou a não:

- a. Ungir nossa cabeça quando jejuarmos
- b. Jejuar em secreto
- c. Jejuar para sermos vistos pelos homens
- d. Jejuar para glória de Deus

2- Qual deve ser o motivo para jejuar?

- a. Para perder peso
- b. Para honrar o sacerdote
- c. Para entregar-nos a Deus
- d. Para viver uma vida melhor

3- O que o jejum faz em nossa vida?

- a. Nos salva
- b. Nos ajuda a dominar a carne
- c. Tira nossos apetites carnis
- d. Nos dá prova de que Deus vive em nós

4- O cristão jejua:

- a. Porque a Bíblia manda
- b. Porque é bom para a saúde
- c. Porque isto o salva
- d. Porque gosta de sofrer

5- O jejum absoluto consiste em:

- a. Comer tudo o que queremos
- b. Não comer carne na sexta-feira
- c. Não comer nem beber
- d. Não comer nenhuma comida

6- O verdadeiro jejum nos ajuda a servir a Deus melhor pois:

- a. Nutre nossa fé e nos dá força espiritual
- b. Dá a nós dinheiro e força física
- c. Ensina-nos como pregar
- d. Dá a nós o dom de falar em línguas

PARA FAZER

Enumera alguns dos motivos pelos quais se deve jejuar

Das recomendações para um jejum, qual delas é parte de seu mal hábito?

PARA PENSAR

Como podemos saber quando e como jejuar?

Recorde alguma experiência espiritual durante um jejum e comente com a classe.

PARA DECIDIR

Quantas vezes você jejua por mês?

Uma vez ()

Duas vezes ()

Mais de duas vezes ()

Faz um mês que não jejuo ()

Se esta é sua situação, faça um compromisso em oração, de jejuar de forma constante.

LIÇÃO 07

DIÁRIO PESSOAL DO CRISTÃO

OBJETIVO

➤ Compreender como o uso de seu diário pessoal contribui para o seu crescimento espiritual.



INTRODUÇÃO

8 de Dezembro

“Hoje tem sido um dia fantástico. Nesta manhã, eu e meus amigos de quarto fomos a uma excursão no parque nacional. O professor nos pediu para não falarmos alto nem cantarmos, para não incomodar os animais. Obrigado por isso... Vimos uma iguana! E ela nem sequer percebeu que estávamos ali. Que a1egria poder vê-la!”²

O que aconteceu? O que fizeram? Que sentimentos experimentaram? Estas são algumas perguntas que nos ajudam a escrever uma experiência como o do parágrafo acima. Nesta lição veremos a importância de se ter um diário pessoal.

O QUE É O DIÁRIO PESSOAL?

“É um caderno no qual pode haver relatos de fatos, incidentes, emoções, sentimentos, conflitos, observações, reações, interpretações, reflexões, pensamentos, hipóteses e explicações, entre outros. Pode estar

² Extraído do texto: Lenguaje: Guia Metodológica 4. Editorial Santillana. Recuperado da página web: <http://es.scribd.com/doc/89562674/1/El-diario-personal-caracteristicas-usoy-proposito>, p. 32.

cheio de anotações rápidas, espontâneas, autocríticas e um certo aspecto autobiográfico, onde se dá testemunho dos próprios acontecimentos e do seu entorno. Seu uso implica paixão, disciplina, observação, memória dos eventos, interesse, entre outros”.³

Para um cristão é importante o uso de um diário pois isto lhe permitirá registrar diversos acontecimentos de sua vida como por exemplo: as ideias principais do **sermão do domingo**, durante o culto, as experiências obtidas em um jejum, a meditação, a visita a um enfermo, a uma casa, enquanto se fala de Jesus a uma pessoa não convertida no trabalho, entre outras **experiências espirituais** ou cotidianas.

Na nossa igreja geralmente não existe o hábito de se tomar nota das mensagens pregadas. O uso de um diário lhe permitirá registrar sistematicamente as mensagens ou estudo desenvolvidos nos diferentes programas.

ALGUNS PROPÓSITOS DO DIÁRIO

Refletir e pensar por escrito sobre as experiências vividas, documentar e sistematizar as diversas experiências e acumular informação biográfica pessoal para posteriormente **refletir sobre as mesmas através de uma auto avaliação**.

A Bíblia contém muitos exemplos de diários inspirados de Deus. Muitos Salmos representam o diário ou registro pessoal de eventos espirituais de Davi com Deus. O livro, ou diário que Jeremias escreveu sobre seus sofrimentos acerca da queda de Jerusalém é chamado de o Livro de Lamentações.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

- Não ter medo de escrever.
- Tomar nota de tudo que mereça ser lido.
- Ter em ordem a estrutura das notas. Colocar título, data, tempo de observação, lugar, circunstâncias especiais, localização das pessoas e objetos. Este é o caso se desejar documentar uma visita a algum

³ Diana Patricia, El diario como estrategia didáctica. Recuperado de <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/boa/contenidos.php/8ffccad7b-c2328aa00d9344288580dd7/128/1/contenido/> (par. 1).

lugar especial de observação.

- Não se preocupe se você não sabe redigir ou se tem erros de ortografia. O importante é o conteúdo e não a forma. Você terá a oportunidade de corrigir e melhorar seu texto.
- Escreva regularmente.
- Seja precavido ao escrever detalhes confidenciais que possam ser usados contra você ou outras pessoas.
- Anote seus propósitos no início do ano.

CONCLUSÕES

- Um diário é um caderno onde a pessoa escreve diversas experiências de sua vida privada e de seu entorno.
- Para um cristão é importante porque lhe permite registrar experiências espirituais e cotidianas.
- Um dos propósitos de se ter um diário é registrar os progressos espirituais para depois refletir sobre eles através de um exame de auto avaliação.

AVALIAÇÃO

1- O que é um diário pessoal?

2- Por que é importante ter um diário pessoal?

3- Mencione um exemplo de diário pessoal.

4- Por que o diário facilita a avaliação pessoal?

PARA FAZER

Nesta semana você deverá tomar nota de uma experiência pessoal e compartilhá-la na próxima sessão. Pode ser o registro de experiências obtidas durante:

- Um tempo de jejum.
- Uma noite de vigília.
- Um retiro espiritual.
- Um tempo de meditação.
- O devocional matutino.
- O sermão do domingo à noite.
- A leitura de uma passagem bíblica.
- A relação familiar ou no trabalho.
- A reunião com os irmãos da igreja, etc.

LIÇÃO 08

O SERVIÇO

“Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.”

Lucas 17:10



OBJETIVO

- Entender a natureza e a importância do serviço cristão.

INTRODUÇÃO

O serviço cristão pode exigir um preço muito alto. Paulo sabia disso muito bem. Em 2 Coríntios 1:8-11; 11:16-33, ele cita algumas das dificuldades físicas e emocionais que enfrentava. Apesar de toda a oposição, nada impedia que Paulo servisse ao Senhor. Ele aprendeu através de severas provas, a grandeza do sofrimento e consolo de Deus. Os cristãos de hoje são chamados a ter esse mesmo nível de dedicação demonstrado por Paulo. Deus continua confiando à sua igreja a responsabilidade de servir com excelência através de uma vida entregue a Ele e ao serviço, em benefício dos demais.

O SERVIÇO

Segundo o ensino de Jesus, o serviço está relacionado com **a maneira de ser do cristão** expressa em ações - desempenho de certas obrigações em amor - a favor da humanidade e para Deus. É uma característica visível da expressão do caráter de Cristo que está sendo formando em nós. “... Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.” (Mc. 9:35).

Servir (Michaelis): Prestar serviços como criado; Ser útil a alguém ou a algo, auxiliando-o a realizar ou conseguir alguma coisa; ajuda; estar às ordens de; atender...

CRISTO FOI SERVO POR NATUREZA

Segundo Paulo em Filipenses 2:7, Cristo tomou a natureza de servo. Ou seja, suas ações de serviço eram naturais e espontâneas, não sujeitas a condições de interesses pessoais, fama ou para impressionar os demais. O serviço era parte de seu caráter. Era sua forma de ser.

CRISTO: EXEMPLO DE SERVIÇO

Jesus Cristo é o maior exemplo de serviço. Vejamos algumas de suas ações nas Escrituras.

a. Servia segundo as necessidades humanas:

- Para alimentar as pessoas (Mc. 5:34-42)
- Para curar os enfermos (Mt. 9: 20-22)
- Para curar a alma: um coração mesquinho (Lc. 19:2, 8-9), um coração com problemas sexuais (Jo. 4:18, 28-29), entre outros.

b. Ensinou o princípio de serviço aos seus discípulos

Apesar de ser Senhor e Mestre, lavou os pés de seus discípulos demonstrando um serviço digno de imitar (Jo. 13:5,12-15).

O SERVIÇO AJUDA A FORMAR O CARÁTER DE CRISTO

Se quisermos que o caráter de Cristo se forme em nós, então devemos praticar os princípios da Palavra de Deus.

- Eliminando complexos de superioridade (Mt. 20:25-27).
- Permitindo expressar o fruto do Espírito (Gl. 5:22-26).
- Aprendendo a ser humilde como Jesus (Mt. 11:29).
- Exercendo uma atitude correta.

A ATITUDE NO SERVIÇO

É importante manter uma atitude correta quando se está servindo ao Senhor no templo ou ao próximo.

- Tudo o que fizermos deve ser pensando que estamos fazendo para Deus (Cl.3:23).
- Deve-se servir a Deus com alegria de coração (Sl. 100:2).

- O serviço deve ser considerado um privilégio de Deus (1Co. 8:1-5).
- Deve-se admoestar ao ocioso, animar o desanimado e sustentar o débil (1Ts. 5:14).

SERVINDO A DEUS NA IGREJA

Um crente serve a Deus na igreja com seus dons e talentos. Vejamos alguns exemplos:

- Pedro e Paulo mencionam o uso dos dons na igreja (I Pe. 4:10; Rm. 12:6-8).
- Para a construção do templo em Jerusalém, foram chamadas pessoas com habilidades específicas. Obreiros, cantores, pedreiros, etc. (1 Cr. 22:15-16).

CONCLUSÕES

- Como crentes, devemos aproveitar e **valorizar cada oportunidade de serviço** que tenhamos.
- Como filhos de Deus **fomos chamados a servir** a nossa igreja e a nossa **sociedade**.
- Deus **nos capacitou** para o serviço cristão, nos deu **dons e talentos**. Devemos descobri-los e desenvolvê-los.
- Segundo Hebreus 6:10 e Colossenses 3:24, Deus promete que não ignorará, muito menos se esquecerá do nosso serviço e nos recompensará no final, por nossa vida dedicada a servir a Ele e aos demais.

AVALIAÇÃO

1- Em que consiste a vida cristã?

2- Como deve ser nossa atitude para servir a Deus e à sua obra?

3- Qual é o mandamento mais importante?

4- Se nosso Senhor veio para servir-nos, qual deve ser nossa atitude?

LIÇÃO 09

A SUBMISSÃO

“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.”

Eféios 5:21



OBJETIVO

- Entender a natureza e a importância da submissão.

INTRODUÇÃO

Cristo não apenas padeceu uma morte de cruz, como levou uma vida de cruz. Jesus praticou uma vida de servo sofrendor submetendo-se aos seres humanos semelhantes a ele. Ele foi servo de todos. Rejeitou os títulos administrativos que dados aos que estavam em posição de poder. Jesus quebrou os modelos de liderança de seu tempo ao submeter-se como servo, ao valorizar as mulheres e ao estar disposto a encontrar-se com as crianças. Praticou a vida de cruz quando tomou a toalha e lavou os pés dos seus discípulos.

A SUBMISSÃO

De acordo com o dicionário Michaelis a submissão é a condição de quem se submete a outrem de modo servil. Neste sentido todo crente deve praticar a submissão a Deus e às demais pessoas de mútua subordinação. Na igreja, **a submissão é recíproca.**

A SUBMISSÃO ESTÁ RELACIONADA COM A AUTONEGAÇÃO

Em Marcos 8:34, Jesus diz: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.” O negar-se a si mesmo compreende o fato de não fazer o que eu quero quando quero e onde quero, mas fazer a vontade de Deus. A mesma está registrada em sua Palavra e devemos submeter-nos aos seus princípios.

CRISTO: EXEMPLO DE SUBMISSÃO

Nosso Senhor Jesus Cristo é o exemplo absoluto de submissão. Veja-mos Filipenses 2:8-11.

Sendo Deus:

- Não considerou ser igual a Deus (v. 6).
- Se humilhou voluntariamente, tomando a forma de servo (v. 7).
- Como homem, se humilhou a si mesmo, obedecendo até morrer na cruz (v. 8).

A QUEM DEVO SUBMETER-ME E POR QUÊ?

- **A Deus.** “Sujeitai-vos pois a Deus...” (Tg. 4:7). A forma mais correta de fazer é praticando os princípios de sua Palavra, para sujeitar nossa vontade à sua.

- **À liderança na igreja.** O ministério pastoral e os líderes merecem respeito, estima e obediência porque eles cuidam de nós e darão conta de nossas vidas (Hb. 13:7, 17). Os que lideram na igreja são os que aprenderam a submeter-se a outros.

- **Entre líderes, membros da igreja e familiares,** no temor de Deus, ou seja, com uma atitude de humildade, respeito e estima pessoal, porque Deus se opõe aos orgulhosos (Ef. 5:21; 1 Pe. 5:5).

- **Os filhos devem se submeter e obedecer aos seus pais** porque é justo (Ef. 6:1). É importante ouvir os membros de nossa família e ter uma disposição para compartilhar. Os filhos aprenderão a submissão em resposta ao bom trato dos pais.

- **Os que trabalham devem se submeter aos seus patrões** servindo de boa vontade, porque Deus recompensará a cada um pelo bem que fazem em seu trabalho (Ef. 6:5-8).

- **Às autoridades civis** porque são estabelecidas por Deus e aquele que se opõe a elas, a Deus resiste (Rm. 13:1). Isto compreende acatar leis e disposições que as autoridades civis em cada país e cidade determinam.

EXISTE ALGUMA EXCEÇÃO PARA NÃO SE SUBMETER

Devemos nos sujeitar às autoridades civis sempre e quando as leis e a aplicação das mesmas não afetem os princípios bíblicos. Se assim for, é

melhor obedecer a Deus do que aos homens (At. 4:19). Note que Pedro e João, ao invés de sair atirando pedras e armando um motim contra as autoridades, **saíram cheios de alegria e louvando a Deus.**

Devemos resistir a submeter-nos quando existe abuso de autoridade, ou planos obscuros contra os princípios e valores cristãos ou da organização.

Além disso, não devemos nos submeter quando, dentro ou fora da igreja, existirem planos de divisão, imoralidade, conselhos não éticos; quando lhe pedirem algumas coisas por interesse pessoal, ou quando lhe induzirem a fazer outras coisas, impróprias de um cristão.

CONCLUSÕES

- A submissão é a condição de quem se submete a outrem de modo servil.
- Segundo Marcos 8:34, a submissão está relacionada à autonegação.
- Nosso Senhor Jesus Cristo é o exemplo absoluto de submissão.
- Devo submeter-me a Deus, também ao pastor e à liderança na igreja, aos membros da igreja e aos meus familiares, com muito amor e humildade.
- Os filhos devem se submeter e obedecer aos seus pais porque é justo.
- Os que trabalham devem se submeter aos seus patrões.
- Devemos nos sujeitar às autoridades civis, líderes da igreja sempre e quando as leis, conselhos e a aplicação das mesmas não se oponham aos princípios bíblicos.

AVALIAÇÃO

1- Por que devemos viver em submissão?

2- Qual é o dever do cristão perante os governantes e as leis do país?

3- O que se deve fazer quando a lei, os governantes ou alguma outra pessoa nos exige fazer algo que está contra a Palavra de Deus?

4- A submissão de uma esposa ao seu marido é escravidão?

PARA PENSAR

Durante o tempo que tem você tem de cristão, alguma vez assumiu uma atitude não submissa ao seu pastor, líder ou algum membro de sua família.

Sim Não.....

Se sua resposta é sim, como você se sentiu?

Você sabia que a falta de submissão pode ocasionar uma atitude desrespeitosa para com seus líderes?

PARA FAZER

Elabore uma lista de ações que demonstram sua submissão ao: Pastor

Líder de GDC (Grupo de Discipulado e Comunhão) ou Ministérios

LIÇÃO 10

O DEVOCIONAL

“Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela manhã, me apresentarei a ti, e vigiarei.”

Salmos 5:3



OBJETIVO:

- Entender a natureza e a importância do devocional.

INTRODUÇÃO

Quanto tempo você dedica à televisão? E ao computador? Quanto tempo você dedica ao jornal ou revistas? Quanto tempo você gasta em conversas sem nenhum sentido? Quanto tempo você leva para tomar banho ou se trocar? Quanto tempo você dedica ao trabalho ou aos estudos? Analise cada uma destas perguntas e responda se é impossível para você dar uns minutos de suas 24 horas ao Senhor?

Um tempo devocional é, basicamente, um tempo de comunhão com Deus. Nesta lição explicaremos a importância do devocional e daremos algumas recomendações e sugestões sobre o tema.

O DEVOCIONAL

A palavra “devocional” descreve um tempo a sós com Deus e com a Bíblia. É um tempo **não corrido durante o dia** (de preferência pela manhã) onde, intencionalmente, busca-se a solidão para escutar e falar com Deus através da **Bíblia**, da **oração**, da **adoração**, do **silêncio** e da **meditação**.⁴

O devocional tem sua ênfase na aplicação prática do que Deus está lhe falando, ou seja, um devocional lhe permite ter instruções precisas de Deus e não apenas conhecimento intelectual do que Deus diz ou é, mas ensinamentos concretos que lhe ajudarão a cumprir a vontade de Deus.

⁴ Mark Z. (2011). Disciplinas Espirituais: Devocional. Recuperado da

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

Durante o devocional não substitua a Bíblia por livros. Existem muitos bons livros na atualidade para se ler, mas nenhum deles deve substituir nosso tempo com o Senhor.

Não sair de casa sem fazer seu devocional. Faça esse compromisso com Deus.

Evite que a preguiça, estresse, prioridades equivocadas, desânimo, distrações lhe impeçam de manter uma intimidade com Deus através do devocional.

ALGUMAS SUGESTÕES

Cada um é livre para realizar seu devocional como melhor lhe parecer, no entanto consideramos importante sugerir alguns passos básicos.

- Tempo de louvor e adoração ao Senhor.
- Tempo de meditação depois de ler uma passagem bíblica. A mensagem de Deus para você neste momento.
- Tempo de oração.
- Memorização de um texto bíblico.

DOIS EXEMPLOS A SEGUIR

- Jesus se levantava bem cedo e se apresentava diante de seu Pai (Mc. 1:35).
- Davi se apresentava de manhã ao Senhor (Sl. 5:3).

CONCLUSÕES

- O devocional é um tempo a sós com Deus para ler a Bíblia, orar, adorar, louvar e meditar.
- Algumas recomendações importantes podem ser: nunca substitua a Bíblia pelos livros, faça um compromisso com Deus e nunca saia de casa sem fazer seu devocional.

AVALIAÇÃO**1. O que é o devocional?**

2. Qual é o verdadeiro propósito de se fazer um devocional?

3. Qual é a diferença entre “realizar um devocional” e “ter uma vida de devocional”?

PARA PENSAR

Você está tendo seu tempo de devocional diário?

SIM

NÃO

Se você ainda não começou seu tempo de devocional, o que o tem impedido de começar?

Na sua opinião, quais são os benefícios do devocional pessoal?



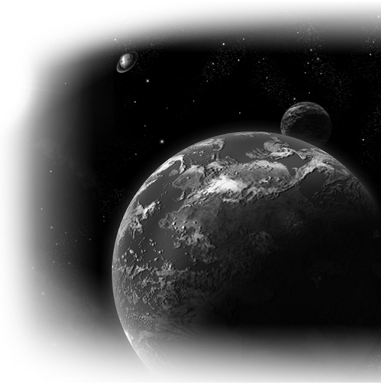
PARTE II
DOCTRINAS BÁSICAS

LIÇÃO 11

O MUNDO

“Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.”

Jeremias 10:12



OBJETIVO

➤ Conhecer os significados bíblicos da palavra mundo e assumir uma atitude cristã diante do sistema mundano.

INTRODUÇÃO

Muitos pregadores e irmãos de nossa igreja usam frequentemente a palavra mundo relacionando-a com características negativas e dando ênfase sobre qual deve ser nossa atitude para com o mundo.

Mas, realmente, o que é o mundo? Como a Bíblia define o mundo? Que relação Cristo tem com o mundo? E qual deve ser nossa atitude como cristãos ante o mundo? Estas e outras inquietudes serão estudadas nesta lição.

O QUE É O MUNDO?

Segundo o dicionário Michaelis a palavra mundo significa: a totalidade das coisas criadas; o planeta em que vivem os seres humanos; a parte do Universo habitada pelos homens; todos os habitantes da Terra; a raça humana; a sociedade humana; os homens em geral; o planeta Terra. Na enciclopédia Larousse o mundo é definido como o conjunto de tudo o que existe, mas ela amplia seu significado segundo o campo de estudo. Por exemplo, na:

- Astronomia, Geografia, significa a Terra, o planeta onde vivemos ou qualquer planeta.

- Sociologia, o mundo é a sociedade humana, ou parte da sociedade humana, caracterizada por alguma qualidade ou circunstância comum a todos seus indivíduos.

Os conceitos mencionados anteriormente têm relação com as definições bíblicas. Vejamos dois exemplos:

O mundo como universo

É a soma de tudo que foi criado por Deus.

“O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens.” (At. 17:24).

Deus é o dono do mundo por direito de criação.

“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.” (Sl. 24:1)

É a morada ou habitação da humanidade.

“Ouvi isto, vós todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os moradores do mundo.” (Sl. 49:1)

Foi criado para a glória de Deus.

“Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém!” (Rm. 11:36).

O Mundo como sociedade humana

O mundo é sinônimo de sociedade humana caída em relação a salvação.

“E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.” (Jo. 3:19).

O mundo como sociedade humana tem correntes de pensamentos, filosofias e costumes opostos aos princípios de Deus. O Sistema humano.

“Em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência.” (Ef. 2:2).

CRISTO E SUA RELAÇÃO COM O MUNDO/HUMANIDADE

Segundo os escritos de João, Deus ama o mundo, por isso Cristo veio para salvá-lo, (3:16-17), mas o mundo não o conheceu (1:10; 17:25), o recebeu com ódio (7:7) porque tem um príncipe que o governa (1Jo. 5:19), mas o Senhor é vitorioso (16:33).

CONDIÇÕES E ATITUDES DO CRISTÃO ANTE O MUNDO/HUMANIDADE

Entendendo o mundo como sociedade humana caída e corrompida pelo pecado, os cristãos...

João 15:19 - Não pertencemos a este mundo.

1 João 1:15-16 - Não devemos amar o mundo.

Amar o mundo é ter prazer quando os maus desejos da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida que são contrários aos princípios de santidade, governem sua vida. Então:

O que devemos fazer?

Tito 2:12 - Renunciar aos maus desejos que vêm do mundo.

1 João 5 - Vencer com nossa fé toda influência negativa do mundo.

Os cristãos são “escolhidos” do mundo (15:19); não pertencem mais ao mundo (17:16) porque são nascidos de Deus e agora são enviados ao mundo (17:18) para pregar o Evangelho.

Lembre-se: de nada vale ter tudo no mundo e perder a salvação de sua alma (Mt. 16:26).

ADVERTÊNCIA DIVINA

O mundo está sob o poder de Satanás

Neste momento, o mundo como sociedade humana está sob o poder de Satanás. Jesus disse:

“Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em mim.” (Jo.14:30)

“O meu Reino não é deste mundo” (Jo. 8:36)

O diabo governa o conjunto de indivíduos que vivem conforme o sistema humano pós-moderno pecaminoso. Porém, um dia, nosso Senhor tomará o domínio deste mundo: "...Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre." (Ap. 11:15).

O mundo aborrece o cristianismo

"Se o mundo vos aborrece, sabei que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece." (Jo.15:18-19).

"Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece." (1 Jo. 3:13)

O mundo como sociedade humana, através de diversas filosofias e doutrinas humanistas, com a proliferação de movimentos ocultistas e religiosos, entre outros, se levantam contra a verdade do Evangelho para ridicularizar o cristianismo, estabelecendo crenças e estilos de vida opostos à vontade de Deus.

CONCLUSÕES

- A palavra mundo significa o conjunto de todas as coisas criadas e a humanidade perdida, sem salvação.
- Deus criou o mundo para a glória dEle.
- Neste momento, o mundo como sociedade humana está sob o poder de Satanás.
- Apesar do mundo odiar a Deus, Ele ama a humanidade.
- Nós cristãos não pertencemos a esta humanidade perdida porque somos nascidos de Deus. Devemos renunciar aos maus desejos e vencer toda influência negativa com nossa fé.
- Somos enviados para pregar o Evangelho ao mundo.

AVALIAÇÃO

1. Segundo a Bíblia, o que é o mundo?

2. Segundo o Salmo 24:1, que direito Deus tem sobre o mundo?

3. Quem governa temporariamente este mundo sem Cristo?

4. O que Jesus fez a favor do mundo? Por quê?

5. Mencione duas decisões que devemos tomar como cristãos ante o mundo.

PARA PENSAR

Faça uma lista de pensamentos ou costumes negativos deste mundo.

O que você acredita que deve fazer para evitar a influência do mundo sobre você?

O que os pais cristãos devem fazer para proteger seus filhos das influências negativas do mundo?

Qual é a sua opinião sobre o seguinte texto?

“Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem, de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja.” Romanos 8:5

LIÇÃO 12

O CRISTÃO

“E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos”.

Atos 11:26



OBJETIVO

➤ Que cada aluno aceite o chamado de seguir a Deus, e decida viver conforme as instruções bíblicas.

INTRODUÇÃO

Atualmente existe uma proliferação de seitas e religiões no mundo, muitas delas se diferenciam ou se assemelham por suas doutrinas, condutas e foco na pessoa de Cristo: considerando-se seguidores de Jesus.

Porém, o que significa realmente ser um seguidor de Cristo? Que implicações para nossa vida tem o seguir a Jesus? E que características demonstram que realmente somos cristãos? Nesta lição você terá uma ideia mais ampliada do que significa realmente ser um seguidor de Jesus.

O QUE SIGNIFICA SER CRISTÃO?

O título de cristão foi atribuído pela primeira vez aos discípulos da cidade de Antioquia. Posteriormente a palavra se popularizou de tal maneira que o rei Agripa a utilizou para se dirigir a Paulo (At. 26:28) e Pedro o aceita, dizendo que se alguém sofre como cristão, glorifique a Deus por isso (1 Pe. 4:16). Porém, o que significa ser cristão?

Segundo o Michaelis, cristão é aquela pessoa que declara sua fé em Cristo. No entanto, a Bíblia dá características que definem de maneira mais ampla o significado de cristão.

Características que definem um cristão.

Um cristão:

- É uma pessoa arrependida de suas más ações - pecados (Lc. 19:5 - 10; At. 16:27-31).
- É uma pessoa que recebe a Cristo em seu coração (Jo. 1:12).
- É aquele que aceita a Cristo como o Senhor de sua vida (Jo. 20:28-29). Reconhece que Ele morreu na cruz por seus pecados pessoais e ressuscitou ao terceiro dia para obter vitória sobre a morte e nos dá vida eterna.
- É um filho de Deus (Jo. 1:12).
- É uma pessoa que tem experimentado uma regeneração espiritual ou novo nascimento (Jo. 3:5; Tt.3:5). A regeneração transforma seu ser moral e espiritual.
- É um discípulo de Jesus (At.11:26). Imita seu estilo de vida.
- É um amigo de Jesus (Jo. 15:14). Observe a importância de que, para ser seu amigo necessitamos fazer o que ele manda.
- Tem comunhão com Deus através do Espírito (Rm. 8:16). Fixa sua mente nos desejos do Espírito (Rm. 8:5).
- É um herdeiro da vida eterna (Rm. 8:17).
- Experimenta aflições em sua vida como parte das provas momentâneas (Rm. 8:18).
- Experimenta alegria, paz e vida plena.
- Pratica princípios bíblicos como parte de seu estilo de vida.
- Afasta-se de qualquer coisa que contamina seu corpo, alma e espírito (2 Co 7:1).
- Procura alcançar uma completa santidade (2 Co. 7:1).
- Cuida e preserva a criação de Deus.
- Fala de Jesus para os outros.
- É uma pessoa que ama a Deus e ao seu próximo (Lc. 10:27).
- É um verdadeiro adorador (Jo. 4:23-24).

A IDENTIDADE DO CRISTÃO ANTE O MUNDO

- **“Vós sois o sal da terra” (Mt. 5:13).**

O sal era um artigo de muito valor e de grande demanda no tempo de Jesus.

Cumpra várias funções: purifica, preserva, cura, dá sabor e provoca sede. O cristão deve ser uma influência com as mesmas características do sal no sentido espiritual e moral, na sociedade onde se encontra. Devemos temperar com nossa vida e ensino. O sal pode diluir-se na água e se perder. Também o crente, ou a igreja, podem perder sua salinidade, se tem apenas aparências sem cumprir seu propósito.

- **“Vós sois a luz do mundo” (Mt. 5:14).**

Realmente Cristo é a luz do mundo (Jo. 1:4-9; 8:12). Os crentes são a luz do mundo somente à medida que Cristo mora e reina em suas vidas. Todavia, o crente reflete a luz dEle. Cultivar diariamente uma comunhão vital com Cristo é a única maneira para assegurar que a lâmpada esteja acesa. A função é iluminar na escuridão fazendo boas obras. Nossas vidas devem ser visíveis a todos de modo que possam ver o poder e benefícios do Evangelho: vidas transformadas e boas obras a favor de outros.

Nossa motivação deve ser glorificar a Deus e não de exaltar a nós mesmos. Glorificar a Deus significa deixar que Ele se veja em nós: todo poder, todo amor, toda bondade e toda misericórdia para com esta sociedade caída pelo pecado.

CONCLUSÕES

- Ser cristão é mais que professar a fé em Jesus. Compreende várias características bíblicas.
- O cristão deve ser uma influência com as mesmas funções que o sal, no sentido espiritual e moral, ante a sociedade onde se encontra.
- Os cristãos são a luz do mundo somente à medida que Cristo mora e reina em suas vidas.

AVALIAÇÃO

1. Para você, o que significa ser cristão?

2. Segundo o Michaelis, o que significa ser cristão?

3. Com o que devemos temperar este mundo?

4. Como devemos iluminar este mundo?

5. Com suas próprias palavras, escreve três características que definem um cristão.

PARA REFLETIR E FAZER

O quanto você se identifica com as características que definem um cristão? Responda considerando a escala do 1a 10 (1= muito longe, 10= muito perto).

Aceitou a Cristo como o Senhor de sua vida _____

Experimentou regeneração espiritual _____

É um amigo de Jesus _____

Tem comunhão com Deus _____

Fixa sua mente nos desejos do Espírito _____

Experimenta provas em sua vida _____

Experimenta alegria, paz e vida plena _____

Pratica princípios bíblicos _____

Fala de Jesus aos outros _____

Afasta-se de coisas que contaminam seu corpo, alma e espírito _____

Cuida e preserva a criação de Deus

É um verdadeiro adorador _____

LIÇÃO 13

O CRISTÃO ANTE AS TENTAÇÕES



“Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”

Tiago 1:12

OBJETIVO

- Identificar os tipos de tentações e o propósito de cada uma delas.

INTRODUÇÃO

As tentações são provas geralmente que Deus permite para dar-nos a oportunidade de aumentar os méritos para nossa salvação.

Na Bíblia vemos três tipos diferentes de tentação cujo significado original do texto bíblico, também é conhecido como prova. Um é o que Deus usa para provar a fé do crente, o outro tipo de tentação que Satanás utiliza para arruinar a vida do cristão afastando-o de Deus e o terceiro, é quando a pessoa decide provar a Deus. A diferença está em quem a ocasiona e o propósito de cada uma delas.

A tentação ou prova que Deus usa, tem os seguintes propósitos:

- Ajudar o crente a refletir sobre sua condição espiritual, provando algumas virtudes como a obediência, fé, paciência, amor etc. (Gn. 22:1).
- Ajudar o crente a conhecer mais acerca dele e descobrir o poder de sua graça.
- Nunca a intenção de Deus é incitar o homem a uma vida de pecado; pelo contrário, é afirmar sua fé, avaliando as qualidades do crente. “ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pou-

co contristados com várias tentações, para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo” (I Pe. 1:6-7).

Geralmente a palavra que mais se usa nestas experiências é “prova”, para fazer uma diferença com a influência do mal.

A tentação ou prova usada por Satanás, tem os seguintes propósitos:

- Provocar que o cristão peque, se afaste do caminho de Deus e morra espiritualmente.
- Busca ressaltar a natureza pecaminosa, produzindo em relação às debilidades humanas: o desejo sexual ilícito, a pornografia, a mentira, as drogas, a fofoca, os ciúmes doentios, a inveja, o orgulho, a ganância pelo dinheiro, etc.

A tentação humana a Deus

- Vejamos alguns exemplos: Israel tentou a Deus em seu coração, pedindo comida para satisfazerem seu apetite (Sl.78:18). Jesus recusou provar a Deus quando foi tentado por Satanás para lançar-se no vazio (Mt. 4:5-7). E o pecado de Ananias e Safira foi tentar o Espírito Santo (At. 5:9).
- Com respeito a este tipo de tentação humana devemos aprender com a atitude de Jesus. Porque assim está escrito: “Não tentarás ao Senhor teu Deus”.

A tentação segundo o apóstolo Paulo

- A tentação é comum a todos os cristãos. Muitos enfrentam os mesmos problemas que nós.

“Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens...” (1 Co. 10:13a NVI).

- Deus põe limite para as tentações, ou seja, é possível resistir.

“...ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar” (1Co. 10:13b NVI).

- Ante cada tentação, Deus dá a saída.

“Mas, quando forem tentados, ele lhes providenciará um esca-

pe, para que o possam suportar.” (1 Co. 10:13c NVI).

A tentação segundo o apóstolo Tiago

- A tentação (aflição) é uma prova necessária para receber a vida eterna.

“Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam.” (Tiago 1:12 NVI).

É importante frisar que nos versículos anteriores (vv.1-4), o contexto nos permite explicar que Tiago está se dirigindo aos irmãos da dispersão, que estavam passando por aflições.

“As aflições se consideravam como tentações, ao prover oportunidades para pecar” (Keener, 2008, p. 685).

- Deus não tenta ninguém a pecar.

“Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: “Estou sendo tentado por Deus”. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.” (Tiago 1:13 NVI).
- Há tentações causadas pelos maus desejos humanos. Tenhamos cuidado nestas circunstâncias, suas influências são malignas.

“Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, sendo por esta arrastado e seduzido.” (Tiago 1:14 NVI).
- A tentação por si só não é pecado; mas o sucumbir a ela, sim. A tentação depois de ser consumada produz o pecado e depois a morte espiritual (Tg. 1:15).
- Nenhuma tentação é irresistível.

Devemos resistir ao tentador: “...resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.” (Tg.4:7b).

ASPECTOS IMPORTANTES

- Qualquer tentação que estivermos experimentando, Jesus experimentou antes de nós.

“um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” (Hb. 4:15b).

- Existem duas influências para a tentação do mal:
 - a. Satanás: “E veio o tentador...” (Mt. 4:3).
 - b. A influência do mundo sobre o eu interior: “Pois tudo o que há no mundo — a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.” (1Jo. 2:16 NVI).

COMO RESISTIR À TENTAÇÃO MALIGNA

Para resistir às tentações malignas devemos:

- Ter cuidado com as ciladas do diabo (Ef. 6:11).
- Estar atentos para não cairmos em tentação (Mt. 26:41).
- Orar para sermos livres da tentação: “Livrai-nos do mal” (Mt. 6:13).
- Submeter nossa mente ao controle de Deus (Rm.12:2).
- Associar-nos com amigos adequados. Evitar as más companhias.
- Ler a Bíblia e aplicar seus princípios como normas de vida.

CONCLUSÕES

- A prova que Deus usa são oportunidades para demonstrar nossa maturidade e nosso potencial.
- A tentação usada por Satanás leva o cristão a pecar, a se afastar do caminho de Deus e morrer espiritualmente.
- Com respeito à tentação humana para com Deus, devemos aprender com a atitude de Jesus; porque assim está escrito: “Não tentará ao Senhor teu Deus”.
- A tentação segundo o apóstolo Paulo é comum a todos os cristãos.
- A tentação segundo o apóstolo Tiago é uma prova necessária para receber a vida eterna.
- Existem duas influências para a tentação do mal: Satanás e a influência do mundo sobre o eu interior.
- Para resistir às tentações malignas devemos ter cuidado com as ciladas do diabo.

AVALIAÇÃO

1. Em que sentido a prova ajuda o crente que Deus usa?

2. Qual é o propósito da tentação usada por Satanás?

3. Por que o apóstolo Paulo disse que junto com cada tentação, Deus dá a saída?

4. Deus pode tentar-nos a pecar?

5. A tentação é pecado?

6. De onde vem as influências para a tentação para o mal?

PARA REAFIRMAR

O cristão pode vencer as tentações de seus inimigos espirituais.

Você se lembra de algum caso recente onde foi tentado e venceu com a ajuda de Deus?

Você se lembra de algum caso recente onde foi provado por Deus?

Que lições você aprendeu destas experiências?

De acordo com sua experiência, como se diferencia a tentação da prova?

LIÇÃO 14

A BÍBLIA

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

Hebreus 4:12



OBJETIVOS

- Reconhecer que a Bíblia é a Palavra de Deus e que seu autor é o Espírito Santo.
- Identificar a estrutura da Bíblia.
- Identificar os elementos sobrenaturais, atributos e símbolos da Palavra de Deus.

INTRODUÇÃO

A palavra “Bíblia” vem do grego “*biblion*” que quer dizer “livro” ou “rolo”. Com o tempo, os cristãos de fala grega usaram a forma plural *biblia* para referir-se a todos os livros do AT e NT.

A Bíblia foi escrita por diferentes homens durante um longo período de tempo. Deus inspirou cada um deles, e eles escreveram o que Deus lhes disse (2 Pedro 1:21; 2 Timóteo 3:16). Deus, que criou o homem, possui um conhecimento perfeito do homem e de suas necessidades. Portanto, Ele é capaz de escrever leis e princípios que são para o bem estar do homem. Conhecendo isto, aproximamo-nos da Bíblia com reverência, considerando-a como a lei acima de todas as leis, escrita pelo Rei dos Reis. Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus, a revelação de Deus aos homens. A mesma foi inspirada por Deus através de seu Espírito Santo (2 Pedro 1:21). Nela Deus tem dado a conhecer sua vontade e suas leis para

nós. Cremos que os escritos originais foram infalíveis e perfeitos, já que Deus deu a mensagem aos escritores, e os levou a escrever sem nenhum erro. Também cremos que existem traduções fiéis e dignas de confiança. Devemos gravar em nossa mente, de uma vez e para sempre, que a Bíblia é um livro diferente de qualquer outro, diferente porque é o único que foi escrito por inspiração divina.

A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a Palavra de Deus basicamente por duas razões:

Porque o desejo de comunicar seus pensamentos à humanidade surgiu do secreto conselho de Deus

“Porque quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ouviu?” (Jr. 23:18).

Secreto conselho: uma maneira de definir o secreto conselho seria o momento em que o Deus trino se reúne para tomar decisões transcendentais para a humanidade. Ele tomou decisões, decidiu agir e comunicar aos seus servos através de uma mensagem conhecida como a Palavra de Deus; para que ficasse registrado através de gerações.

“E disse o SENHOR: Ocultarei eu a Abraão o que faço, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agirem com justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.” (Gn.18:17-19).

Ele decide se comunicar com a humanidade a fim de revelar sua vontade divina. Então, a Bíblia é a comunicação - Palavra de Deus oral em um primeiro momento - dos pensamentos e dos propósitos de Deus para a humanidade por meio da revelação.

“As coisas encobertas são para o SENHOR, nosso Deus; porém as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre...” (Dt. 29:29).

***Revelar** (Michaelis): Tornar conhecido algo que era ignorado ou secreto; fazer uma confidência a alguém; tirar o véu a; tornar(-se) conhecido; mostrar(-se)

Por que a própria Bíblia afirma ser a Palavra de Deus?

Hebreus 1:1, diz que Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras por meio dos profetas.

Quando os profetas pregavam, geralmente usavam as seguintes expressões: “Disse-me também o Senhor” (Is. 8:1); “O Senhor enviou uma palavra a Jacó” (Is.9:8); “Assim diz o Senhor” (Jr.19:1); “E veio a mim a palavra do Senhor” (Ez. 34:1).

No Novo Testamento, Lucas chama a mensagem de Jesus de Palavra de Deus (Lc. 5:1), e diz que as pessoas se reuniam para ouvir a Palavra de Deus pela boca de Paulo e Barnabé (At. 13:44).

Paulo diz que a mensagem que pregou aos tessalonicenses era a Palavra de Deus (1Ts. 2:13). Além disso, nos diz que a mensagem que Deus prometeu aos profetas estão nas santas Escrituras (Rm. 1:2).

ELEMENTOS SOBRENATURAIS DA PALAVRA DE DEUS

Sua autoridade suprema

A autoridade da Palavra de Deus radica basicamente em dois aspectos: É a voz de Deus determinando sua vontade absoluta e divina para a humanidade

“Assim será a **palavra que sair da minha boca**; ela não voltará para mim vazia; antes, **fará o que me apraz** e prosperará naquilo para que a enviei.” (Is. 55:11).

É inspirada pelo Espírito Santo. Ao ser inspirada tem vida em si mesma.

“Toda **Escritura divinamente inspirada** é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.” (2 Tm. 3:16).

A maravilhosa unidade de sua mensagem

Apesar do tempo em que se escreveu (quinze séculos), e a participação de mais de quarenta escritores de diferentes classes sociais e culturais. Moisés, líder político; Josué, líder militar; Davi, um pastor; Salomão, um rei; Amós, boiadeiro e cultivador de figos; Mateus, cobrador de impostos; Lucas, um médico; Paulo, rabino; Pedro, pescador.

Mais ainda, sabendo que a Bíblia foi escrita em três continentes diferente: África, Ásia e Europa e em diferentes circunstâncias: desde Gênesis até Apocalipse se observa uma maravilhosa unidade de mensagem centrada na pessoa de Cristo e sua graça salvadora. Além disso, ensina doutrinas fundamentais como: a trindade de Deus, a divindade de Jesus Cristo, a personalidade do Espírito Santo, a caída e depravação do homem e a salvação pela graça. Esta unidade evidencia o pensamento de um só autor.

Sua indestrutibilidade⁵

Apesar de que muitos tentarem destruir a Bíblia, através do tempo, hoje em dia é o livro mais vendido no mundo.

Desde o tempo do rei Joaquim, que rasgou e queimou os escritos de Jeremias, vários esforços foram feitos para destruir a Palavra de Deus (Jr. 36).

O imperador romano Diocleciano, no ano 303 d. C. ordenou que todas as Bíblias fossem queimadas. Muitos cristãos morreram queimados ao negarem entregar suas Bíblias. Ao terminar sua perseguição, erigiu um monumento com a frase: “extincto nomine Christianorum” (o nome dos cristãos seja extinto). Vinte e cinco anos depois, o imperador Constantino ordenou que se preparassem 50 cópias da Bíblia, por conta de Roma. A Bíblia não morrerá! Ela é indestrutível apesar de toda perseguição filosófica e religiosa.

Josef Stalin se apoderou da Rússia e instituiu O Grande Expurgo, onde também proibia a Bíblia na antiga União Soviética, na tentativa de apagar a Palavra de Deus da mente dos russos. Hoje em dia depois da queda do comunismo, a evangelização avança e milhares são convertidos ao Evangelho.

O Bispo Héctor Ortiz diz: “A Bíblia é invencível e indestrutível. Não se pode matar aquilo que não morre”.

Sua precisão histórica

A ciência da arqueologia e outras disciplinas têm corroborado a validade das informações históricas citadas na Bíblia. A seguir, algumas datas arqueológicas, segundo o Manual Bíblico de Unger e alguns sites da internet.

⁵ Héctor Ortiz. El Verbo Viviente. Lima, Peru: Igreja de Dios de la Profecía, 2005. P. 21.

- Existem tábuas de escritura cuneiforme que pertenceram à biblioteca do rei assírio Assurbanipal, da antiga Nínive, onde se cita relatos da criação de Gênesis 1:1-2:25.
- As escavações de C.L. Woolley desde 1922 a 1934, desenterraram a cidade de Ur dos Caldeus, cidade de Abraão, em Gênesis 11:27-31.
- A terra está suspensa no espaço. “O norte estende sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.” (Jó 26:7).
- As incontáveis estrelas. “Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente.” (Gn.15:5).

Estas são apenas algumas das muitas informações científicas que a Bíblia tem para afirmar-se como a Palavra de Deus.

Sua precisão profética

Citamos algumas profecias cumpridas com o passar do tempo.

- (Gn. 12:1-3). Israel seria uma grande nação.
- (Gn.49:10). Seus reis viriam da tribo de Judá.
- (Gn.15:13). Passariam 400 anos no Egito.
- (Jr. 25:11; 29:10). Israel passaria 70 anos cativo em Babilônia.
- (Dt. 28:25, 64). Com o tempo Israel seria espalhado entre as nações do mundo.
- Existe uma descrição profética ordenada a respeito do nascimento, ministério terreno e a volta de Cristo ao mundo.

PROFECIA SOBRE O MESSIAS

O ANÚNCIO PROFÉTICO	A MENSAGEM PROFÉTICA	O CUMPRIMENTO PROFÉTICO
	SUA LINHAGEM	
Gênesis 49:10 Jeremias 23:5	Da tribo de Judá Da linhagem de Davi	Mateus 1:1-3 Mateus 1:1-6
	SEU NASCIMENTO	
Miquéias 5:2 Isaías 7:14 Isaías 9:6-7	Em Belém, de uma virgem Divindade e autoridade	Mateus 1:18-23 Mateus 2:1-6 João 1:1; Efésios 1:22-23
Zacarias 9:9	SUA ENTRADA TRIUNFAL	Mateus 21:1-9
Isaías 53:3	SUA REJEIÇÃO	João 19:14-15
	SUA MORTE	
Salmos 22: 16 Isaías 53:9-12	Por crucificação Com os maus	João 19:16-16 Lucas 22:37; Mateus 27:38
Isaías 53:9	SEU SEPULCRO COM OS RICOS	Mateus 27:57-60
Salmos 22: 18	LANÇARAM SORTE SOBRE SUAS ROUPAS	João 19:23-24
Salmos 22:6-8	DIFAMADO	1 Pedro 2:21-23
Isaías 53:4-6; 10-12	SEU SACRIFÍCIO PELOS PECADOS DE OUTROS	1 Pedro 2:24-25 2 Coríntios 5:21
Salmos 16:10	SUA RESSURREIÇÃO	Atos 2:24-32
Salmos 110:1-4	SUA ASCENÇÃO AO TRONO DE DEUS	Atos 2:33-36

Sua qualidade eterna

Sobre a eternidade da Palavra de Deus, Jesus disse:

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.”
(Mt. 24:35).

“...pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre.” (1 Pe.1:23).

Seu poder transformador

- Nos fez nascer pela palavra da verdade - Tiago 1:18.
- Somos renascidos pela palavra de Deus - 1Pedro 1:23.
- Somos santificados por sua palavra - Efésios 5:26.

O AUTOR DA PALAVRA DE DEUS

O autor da Palavra de Deus é o Espírito Santo

A Bíblia tem mais de 40 escritores que viveram em diferentes épocas e a palavra foi recebida de muitas maneiras (Hb.1:1): seja em voz audível (Êx. 34:27-28; Nm. 12:6-8), por meio de visões (Gn. 15:1; Hc. 2:2), sonhos (Dn. 7:1), ou investigação diligente (Lc. 1:3). O autor da Escritura é o Espírito Santo.

“sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” (2 Pe. 1:20-21).

A Palavra de Deus tem vida em si mesma

A palavra inspiração vem do grego “Theopneustos” que significa “sopro de Deus”, ou seja, as Escrituras são produto da respiração de Deus. Ela tem vida e continua falando neste tempo. Jesus disse:

“...as palavras que eu vos disse são espírito e vida.” (Jo. 6:63).

ESTRUTURA DA BÍBLIA

A Bíblia atualmente, formada por sessenta e seis livros se divide em: Antigo Testamento, com 39 livros: compreende o tempo do antigo pacto da lei, e, o Novo Testamento, com 27 livros: que explica o novo pacto da graça de Deus, através de Jesus Cristo (Hb. 8:6-13).

Divisão dos livros

O Antigo Testamento se encontra dividido da seguinte maneira:

- Cinco livros da lei (Pentateuco ou cinco rolos): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- Doze livros históricos: Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel,

1Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

- Cinco livros poéticos: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, e Cantares de Salomão.
- Cinco livros de profetas maiores: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel.
- Doze livros de profetas menores: Oséias, Joel, Amós, Abadias, Jonas, Miquéias, Num, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

O Novo Testamento se encontra dividido da seguinte maneira:

- Quatro livros biográficos (os Evangelhos): Mateus, Marcos, Lucas e João.
- Um livro histórico: Atos.
- As epístolas (cartas de uso público)

Treze epístolas paulinas: Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1Timóteo, 2 Timóteo, Tito e Filemom.

Oito epístolas gerais: Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João, Judas.
- Um livro profético: Apocalipse.

Idiomas nos quais a Bíblia foi escrita

O Antigo Testamento foi escrito, originalmente, em hebraico e o Novo, em grego. Aqui e ali há pequenas porções de aramaico, idioma da Síria. O aramaico gradualmente se converteu na língua popular dos judeus a partir do exílio, e nos dias do Novo Testamento, provavelmente, era a língua que Jesus e seus discípulos falavam. Daniel 2:4b e 7:28, Esdras 4:8 e 7:12-26, Jeremias 10:11 foram escritos em aramaico. Veja também 2 Reis 18:26. Nos Evangelhos ouvimos Jesus falando em aramaico: “talita cumi” (Marcos 5:41); “efata” (Marcos 7:34); “Eloi, Eloi, lama sabactani?” (Marcos 15:34; compare com Mateus 27:46).

ATRIBUTOS DA PALAVRA DE DEUS:

- É infalível: não pode errar (2 Sm. 7:28; 1 Re. 17:24; Jo. 17:17).
- É eterna (Is. 40:8; Mt. 24:35; 1 Pe. 1:24-25).
- É perfeita, sem falhas (Sl. 19:7).
- É reta (Sl. 19:8a; 33:4).

- É pura (Sl. 19:8b; 119:140).
- É a voz de Deus (Is. 66:5; Lc. 11:28).
- É limpa (Sl. 12:6).
- É inquebrantável (Mt. 5:18-19; Jo. 10:35).
- É um guia seguro para a vida (Sl. 119:105; 2 Tm. 3:16).
- Cumpre seus propósitos (Is. 55:11; Jr. 23:29; Hb. 4:12).
- Tem poder para criar (Sl. 33:6, 2 Pe. 3:5), curar (Sl. 107:20; Mt. 8:8), e para lutar contra Satanás (Ef. 6:17; Ap. 19:15).
- É profética (2 Pe. 1:20-21).
- Tem vida (Hb.4:12).

SÍMBOLOS USADOS PARA REPRESENTAR A PALAVRA DE DEUS

- Água (Ef. 5:25-27). Por sua propriedade para limpar (lavar), saciar a sede e refrescar nossa alma.
- Lâmpada (Sl 119:105). Porque nos mostra onde estamos e nos guia no caminho cristão.
- Espada (Hb. 4:12). Por sua capacidade de agir na pessoa, e por ser uma arma ofensiva contra o poder do maligno.
- Alimento: leite (I Pe. 2:2), e alimento sólido (Hb. 5:12-14). Por seu valor nutritivo para nossa alma.
- Semente (I Pe.1:23). Porque plantada corretamente produz vida, cresce e dá bons frutos na pessoa.
- Prata refinada (Sl 12:6). Considera-se um metal precioso por seu grande valor.
- Espelho (Tg. 1:23-25). Porque reflete a verdadeira condição espiritual das pessoas.
- Fogo e martelo (Jr. 23:29). Fogo por seu poder para purificar e consumir. Martelo por seu poder para esmiuçar.

PROMESSA DE LEALDADE À BÍBLIA

“PROMETO LEALDADE À BÍBLIA, A SANTA PALAVRA DE DEUS. FAREI COM QUE SEJA LÂMPADA PARA MEUS PÉS LUZ PARA O MEU CAMINHO. GUARDAREI SEUS ENSINOS EM MEU CORAÇÃO PARA NÃO PECAR CONTRA DEUS”.

LIVROS DO ANTIGO TESTAMENTO

No.	LIVRO	AUTORES	DATA	DESTINATÁRIOS
1	Gênesis	Moisés		Povo de Israel
2	Êxodo	Moisés		Povo de Israel
3	Levítico	Moisés		Povo de Israel
4	Números	Moisés		Povo de Israel
5	Deuteronômio	Moisés		Povo de Israel
6	Josué	Josué		Povo de Israel
7	Juízes	Samuel		Povo de Israel
8	Rute	Samuel		Povo de Israel
9	1Samuel	Samuel, Natã e Gade		Povo de Israel
10	2 Samuel	Samuel, Natã e Gade		Povo de Israel
11	1 Reis	Desconhecido		Povo de Israel
12	2 Reis	Desconhecido		Povo de Israel
13	1Crônicas	Esdras	430-400 a. C.	Judeus que voltaram do cativeiro
14	2 Crônicas	Esdras	430-400 a. C.	Judeus que voltaram do cativeiro
15	Esdras	Esdras	Séc. V a. C.	Judeus que voltaram do cativeiro
16	Neemias	Neemias		Judeus que voltaram cativeiro
17	Ester	Desconhecido	Séc. V a. C.	Judeus dispersos pela Pérsia
18	Jó	Desconhecido		
19	Salmos	Davi, Asafe, filhos de Coré, Salomão, Moisés, Hemã, Anônimos.		Cânticos do povo de Israel
20	Provérbios	Salomão, Agur, Lemuel.		Povo de Israel
21	Eclesiastes	Salomão		Jovens varões judeus
22	Cantares de Salomão	Salomão	Séc. X a. C.	Não se sabe
23	Isaías	Isaías	Séc. VIII a. C.	Jerusalém, Judá, Reino do Norte, Babilônia, Moabe e Damasco.
24	Jeremias	Jeremias	Séc. VII a. C.	Jerusalém, Judá e nações que rodeiam a Judá.
25	Lamentações	Jeremias	Séc.VII a. C.	Judá

26	Ezequiel	Ezequiel	Séc. VI a. C.	Judeus do cativeiro e os que habitam na Palestina, além de nações estrangeiras.
27	Daniel	Daniel	Séc. VI a. C.	Judeus e babilônicos
28	Oséias	Oséias	Séc. VIII a. C.	Reino do Norte - Israel
29	Joel	Joel	Séc. IX a. C.	Reino do Sul - Judá
30	Amós	Amós	Séc. VIII a. C.	Reinos do Norte e do Sul
31	Obadias	Obadias	Séc. VI a. C.	Edom
32	Jonas	Jonas	Séc. VIII a. C.	
33	Miquéias	Miquéias	Séc. VIII a. C.	Reino do Norte e do Sul
34	Naum	Naum	Séc. VII a. C.	Nínive, Judá
35	Habacuque	Habacuque	Séc. VI a. C.	
36	Sofonias	Sofonias	Séc. VII a. C.	Judá e Jerusalém
37	Ageu	Ageu	Séc. VI a. C.	Jerusalém
38	Zacarias	Zacarias	Séc. a. C.	Judeus que voltaram do cativeiro
39	Malaquias	Malaquias	Séc. IV a. C.	Judeus que voltaram do cativeiro

- Fonte: Donald E. Demaray, "Introducción a la Biblia", FLET, 2001.
- O reconhecimento de autoria de cada livro geralmente se atribuem por tradição judaica. Foram escritos em sua maioria na Ásia Menor.

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

No.	LIVRO	AUTOR	DATA	LUGAR DE PROCEDÊNCIA	DESTINATÁRIOS
1	Mateus	Mateus	Do ano 48 ao 68 d.C.		Igreja primitiva de maioria judaica
2	Marcos	Marcos	Do ano 66 ao 67 d.C.	Roma	Crentes romanos
3	Lucas	Lucas	Do ano 58 ao 60 d. C.		Teófilo e para os gentios
4	João	João	Do ano 80 ao 95 d. C.	Éfeso	Crentes e mundo em geral
5	Atos	Lucas	Do ano 61 ao 64 d. C.		Teófilo, gentios em geral

6	Romanos	Paulo	Do ano 57 ao 58 d. C.	Corinto	Crentes de Roma
7	1Coríntios	Paulo	Ano 54 d.C.	Éfeso	Crentes de Corinto
8	2 Coríntios	Paulo	Ano 54 d.C.	Macedônia	Crentes de Corinto
9	Gálatas	Paulo	Do ano 48 ao 58 d. C.	Antioquia da Síria	Igrejas da Galácia
10	Eféios	Paulo	Ano 60 ou 61 d. C.	Roma	Carta circular
11	Filipenses	Paulo	Ano 60 ou 61 d. C.	Roma	Filipos da Macedônia
12	Colossenses	Paulo	Ano 60 ou 61 d. C.	Roma	Igrejas de Colossos
13	1Tessalonicenses	Paulo	Ano 50 d. C.	Corinto	Os crentes de Tessalônica
14	2 Tessalonicenses	Paulo	Ano 50 d. C.	Corinto	Crentes de Tessalônica
15	1Timóteo	Paulo	Ano 63 d. C.	Macedônia	Timóteo
16	2 Timóteo	Paulo	Ano 67 d.C.	Roma	Timóteo
17	Tito	Paulo	Ano 66 d. C.	Éfeso (?)	Tito
18	Filemom	Paulo	Ano 60 ou 61 d. C.	Roma	Filemom
19	Hebreus	Anônimo	Antes do ano 70 d.C.	Roma (?)	Judeus crentes
20	Tiago	Tiago	Antes do ano 63 d.C.	Jerusalém	Judeus crentes da dispersão
21	1 Pedro	Pedro			
22	2 Pedro	Pedro			
23	1João	João	Do ano 80 ao 90 d. C.	Éfeso	Igrejas da Ásia Menor
24	2 João	João	Do ano 80 ao 90 d. C.		Uma igreja local
25	3 João	João	Do ano 80 ao 90 d.C.		Gaio
26	Judas	Judas	Do ano 70 ao 80 d. C.		Alguma igreja perseguida pela tentação e heresias.
27	Apocalipse	João	Do ano 80 ao 96 d.C.	Ilha de Patmos	Sete igrejas da Ásia Menor

- Fonte: Donald E. Demaray, “Introducción a la Biblia”, FLET,2001.
- O reconhecimento de autoria de cada livro geralmente foram atribuídos pelos “Pais da igreja” que viveram durante os primeiros séculos da era cristã.

FERRAMENTAS BÁSICAS PARA UM ESTUDO SÉRIO DA BÍBLIA

Para realizar um estudo sério da Bíblia você deve contar com algumas ferramentas básicas como:

- **Dicionário bíblico.** Proporciona informação valiosa sobre personagens, livros da Bíblia, a geografia, o entorno cultural da Bíblia, temas teológicos, lança luz sobre passagens e personagens e muito mais.
- **Dicionário de português.** Serve para resolver suas dúvidas a respeito de qualquer palavra que você não compreende.
- **Concordância.** É um índice alfabético de um grande número de palavras contidas no texto bíblico. Serve para localizar versículos, estudar temas, personagens, lugares ou acontecimentos, simplesmente buscando as palavras-chaves.
- **Comentário bíblico.** Serve para explicar passagens difíceis de entender e para compreender o cenário bíblico de um livro da Bíblia.
- **Versões Bíblicas.** Além da versão Almeida Revista e Corrigida, 1960, o uso de outras versões lhe ajudará a ter uma ideia mais clara do texto bíblico que estiver lendo.

“Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.” João 5:39

POR QUE DEVEMOS ESTUDAR A BÍBLIA?⁶

Na segunda lição explicamos o porquê um cristão deve estudar a Bíblia. Mas, nesta seção desejamos sugerir algumas ideias complementares à mesma:

- Porque tem o poder para mudar nosso interior.
- Nos ajuda a passar pelos momentos mais difíceis, permitindo-nos tomar decisões mais sábias.
- Nos ajuda a manter-nos longe do pecado.
- Seus ensinamentos enchem nossa mente e coração de tal maneira que nos permite viver em paz.

⁶ Jorge J. Olivera. (2010). Por qué es importante estudiar la Biblia? Recuperado da página web: <http://labibliaweb.com/sem-categorizar/13262-%C2%BFporqué-es-importante-estudiar-la-biblia.html>

- Nos ajuda a ser mais úteis para Deus.
- Nos permite compartilhar com outros de maneira mais inteligente.
- De nossa boca sai palavras de bênção e não de maldição, de misericórdia, amor e esperança, e não de juízo ou condenação.

MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO

Método sintético. Compreende estudar o todo (um livro) através de suas partes.

Alguns passos a considerar:

1. Escolha um livro.

No momento de estudar um livro é importante fazer algumas perguntas:

Quem escreveu o livro?

Para quem escreveu?

Aonde escreveu?

Quando escreveu?

O que o motivou a escrever?

Em quais circunstâncias se encontrava o autor ao escrever?

Em quais circunstâncias estavam aquelas pessoas para quem escreveu?

Que informação o livro nos dá sobre a vida do autor?

Quais são as principais ideias do livro?

Qual é a verdade central do livro?

Quais são as características do livro?

Método temático. Consiste em descobrir o que a Bíblia diz sobre um tema específico.

Passos:

1. Escolha um tema.
2. Busque as referências bíblicas que tratam sobre o tema escolhido.
3. Leia cada passagem em seu contexto e resuma em uma frase descritiva.
4. Organize o material resumido.
5. Aplique o ensino à sua realidade.

Na Bíblia existe uma fonte inesgotável de temas para estudar.

EXEMPLO

Tema: O inferno

Alguns passos a sugerir são:

1. Buscar o significado da palavra inferno no dicionário de português.
2. Buscar o significado da palavra inferno no dicionário bíblico.
3. Estabelecer a diferença entre os termos Seol, Hades, Gehena e Tartaros.
4. Determinar o significado da palavra Seol no Antigo Testamento (revisar todos os versículos possíveis que falam do tema no A.T.) de acordo com seu contexto.
5. Determinar o significado da palavra inferno no Novo Testamento (revisar todos os versículos possíveis que falam do tema no N.T.) de acordo com seu contexto.
6. Depois de realizar os passos mencionados, fazer uma conclusão sobre o tema e aplicação para o nosso tempo.

Método biográfico. Consiste em estudar tudo o possível sobre um personagem bíblico.

Passos:

1. Escolha o personagem.
2. Selecione as referências bíblicas sobre o personagem.
3. Faça uma lista de perguntas sobre o personagem: nome, lugar de nascimento, quem foram seus pais, período histórico em que viveu, tipo de formação religiosa, política etc., seu pensamento sobre certos temas em particular, etc.
4. Resuma a informação obtida do estudo.
5. Fazer uma aplicação pessoal.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

- Busque um momento e lugar tranquilo para estudar. Evite distrações e abra seus ouvidos espirituais para escutar o que Deus vai lhe falar durante o tempo de estudo.
- Leia a Bíblia, livro por livro, e não ao acaso.
- Tenha a meta ler a Bíblia durante um ano através de um plano de leitura.

- Não se esqueça de ter um caderno e caneta para tomar notas importantes.

CONCLUSÕES

- A Bíblia é a Palavra de Deus por duas razões: porque o desejo de comunicar seus pensamentos à humanidade surgiu do secreto conselho de Deus e porque a mesma afirma ser a Palavra de Deus.
- Os elementos sobrenaturais da Palavra de Deus são: sua autoridade suprema, a maravilhosa unidade de sua mensagem, sua indestrutibilidade, sua precisão histórica, sua precisão científica, sua precisão profética, por sua qualidade eterna, por seu poder transformador.
- O autor da Palavra de Deus é o Espírito Santo.
- A palavra inspiração vem do grego “Theopneustos” que significa “sopro de Deus”, ou seja, as Escrituras são produto da respiração de Deus.
- A Bíblia atualmente está formada por sessenta e seis livros e se divide no Antigo Testamento com 39 livros, e Novo Testamento com 27 livros.
- O Antigo Testamento se encontra dividido da seguinte maneira: 05 livros da lei, 12 livros históricos, 05 livros poéticos, 05 livros dos profetas maiores e 12 livros dos profetas menores.
- O Novo Testamento se encontra dividido da seguinte maneira: 05 livros biográficos (Os Evangelhos), 01 livro histórico, 13 epístolas paulinas, 08 epístolas gerais e 01 livro profético.
- A Bíblia foi escrita originalmente em três idiomas: hebraico, aramaico, e grego. O aramaico tornou-se, gradualmente, na língua popular dos judeus a partir do exílio, e nos dias do Novo Testamento, provavelmente era a língua que Jesus e seus discípulos falavam.
- Os atributos da Palavra de Deus são: infalível, eterna, perfeita, reta, pura, é a voz de Deus, limpa, inquebrável, guia segura para a vida, cumpre seus propósitos, tem poder para criar, curar e para lutar contra Satanás, profética e tem vida em si mesma.
- Os símbolos usados para representar a Palavra de Deus são: água, lâmpada, espada, leite e alimento sólido, semente, prata refinada, espelho, fogo e martelo.
- Para realizar um estudo sério da Bíblia deve-se contar com algumas ferramentas básicas como: o dicionário bíblico, o dicionário português, a concordância, o comentário bíblico e as versões bíblicas.

AVALIAÇÃO

1. Quais são as duas razões para que a Bíblia seja considerada a Palavra de Deus?

2. Quais são algumas expressões que demonstram que a Bíblia é a Palavra de Deus?

3. Em que radica a autoridade da Bíblia?

4. Quem é o autor da Palavra de Deus?

5. Como a Bíblia está estruturada?

PARA FAZER

Como você está com as leituras bíblicas. Está lendo um capítulo diário?

SIM _____. NÃO _____.

Se sim, escolha um companheiro de classe e conte-lhe o que você está aprendendo com suas leituras diárias.

Se sua resposta for não, animamos-lhe a retomar seu compromisso da lição 02.

Faça a seguinte atividade em grupo de dois ou três companheiros de classe.

Leia Mateus 7:24-27 e identifique as ideias principais do texto. Depois, explique com dois exemplos as seguintes expressões: “...escuta estas minhas palavras e as pratica” e “...ouve estas minhas palavras e não as pratica”.

LIÇÃO 15

O BATISMO EM ÁGUA

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Mateus 28:19



OBJETIVOS

- Reconhecer que o batismo é uma ordenança que Cristo estabeleceu antes de subir ao céu.
- Conhecer o verdadeiro significado do batismo em água.

INTRODUÇÃO

Quando nos tornamos cristãos devemos seguir o exemplo de Jesus e dos primeiros discípulos quanto ao batismo. Mesmo porque, Jesus mandou os apóstolos batizarem os novos discípulos que criam nele. Portanto, cremos que o batismo é um passo essencial na vida do recém convertido, um ato de obediência que não se deve deixar de cumprir. A Bíblia se refere ao batismo como a “indagação de uma boa consciência para com Deus” (1 Pe. 3:21). O cristão não pode desobedecer ao mandamento de Deus e ainda manter uma boa consciência diante dEle. Então, o que é o batismo?

O QUE É O BATISMO EM ÁGUA?

É um sacramento depois da conversão; é o ato de ser submergido em água de acordo com a ordenança que Cristo estabeleceu antes de subir ao céu.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS DO BATISMO EM ÁGUA

- O batismo em água como produto do arrependimento e confissão de pecados, começa no ministério de João Batista.

“E este João tinha a sua veste de pêlos de camelo... Então, ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.” (Mt. 3:4-6).

“Apareceu João batizando no deserto e pregando o batismo de arrependimento, para remissão de pecados.” (Mc.1:4).

- Também foi celebrado por nosso Senhor Jesus Cristo em seu ministério.

“Depois disso, foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judéia; e estava ali com eles e batizava. Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali e eram batizados.” (Jo. 3:22-23).

Observe que o batismo em água se tornou uma doutrina fundamental no ministério de Jesus. Embora, pelo que parece, eram seus discípulos que batizavam.

“E, quando o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos)” (Jo. 4:1-2).

- Foi praticado pela Igreja apostólica do primeiro século.

Durante a festa de Pentecostes e depois de aceitar a mensagem de Pedro, foram batizadas três mil pessoas.

“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.” (At. 2:41).

Depois que as pessoas de Samaria aceitaram a mensagem do Evangelho pela pregação de Felipe, foram batizados homens e mulheres.

“Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.” (At.8:12).

Paulo foi batizado depois de seu chamado ao ministério.

“E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado” (At. 9:18).

Consecutivamente, o batismo em água foi aceito pela igreja até a atu-

alidade, por ser considerado uma doutrina ou ensino fundamental.

Então, segundo Mateus 28:19, **qual é o primeiro passo que uma pessoa arrependida de seus pecados deve cumprir?**

Batizar-se em água

SIGNIFICADO DO BATISMO EM ÁGUA

O significado da palavra batizar

A palavra batizar vem do grego “baptizo” que significa: submergir, lavar; da raiz grega “bapto” que significa: afundar, molhar, submergir (Tug-gy, 1996, págs. 162-163).

O significado do batismo em água

O batismo em água representa para o crente a identificação com a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo (Rm. 6:3-4). É uma forma externa de expressar a experiência interna (no coração) do crente onde: “Morre para o mundo e vive para Cristo”. Além disso:

- É um ato de boa consciência diante de Deus e dos homens.
- É uma declaração pública de que somos seus discípulos.

O apóstolo Pedro nos explica que a água não tem a virtude de limpar pecados, mas que o batismo em água é o testemunho público de uma boa consciência para com Deus e os homens.

“e isso é representado pelo batismo que agora também salva você — não a remoção da sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência diante de Deus — por meio da ressurreição de Jesus Cristo.” (1 Pe. 3:21 NVI).

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

- Os candidatos ao batismo devem ser crentes.
- Os candidatos devem ser instruídos na Palavra de Deus (Curso de Consolidação). Devem ter a ideia básica da estrutura doutrinal (Princípios bíblicos, crenças e práticas da Igreja de Deus da Profecia) e administrativa da igreja.
- As pessoas responsáveis de ministrar o batismo em água são os ministros ou pastores autorizados da igreja.

- A forma bíblica de se batizar em água é a imersão. Imersão (Michaelis): Ato ou efeito de imergir ou de imergir(-se); afundamento, imersão, mergulho.
- A expressão correta no momento de se batizar um crente é: “Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.” (Mt. 28:19).

CONCLUSÕES

- O batismo em água é o ato de ser submergido por imersão.
- O primeiro passo que uma pessoa arrependida de seus pecados deve cumprir é batizar-se em água.
- O batismo em água representa para o crente a identificação com a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo.
- A expressão correta no momento de se batizar em água é: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

AVALIAÇÃO

1. O que representa o batismo em água?

2. Quando começou a prática do batismo em água?

3. Segundo Mateus 28:19, qual é o primeiro passo que deve uma pessoa arrependida de seus pecados deve cumprir?

4. O batismo em água é um requisito para ser salvo?

5. Como se classifica uma pessoa que faz sua confissão de fé, assiste continuamente à igreja e não deseja se batizar?

6. O que significa o batismo em água para o apóstolo Pedro?

PARA REAFIRMAR

Para este momento, supõe-se que você já foi batizado em água e uma das perguntas que o pastor ou ministrante lhe fez durante a cerimônia foi: “Diga porque você está se batizando?” Lembre-se deste momento e escreva o motivo que o levou a se batizar.

PARA PENSAR

O que você acredita que possa ser alguns motivos para que um crente não se batize?

LIÇÃO 16

O PACTO DE MEMBRESIA

“De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.”

Atos 2:41



OBJETIVO

➤ Conhecer as implicações internas e externas de aceitar o pacto de membresia da Igreja de Deus da Profecia.

INTRODUÇÃO

A Igreja de Deus da Profecia sustém o princípio bíblico de um arrependimento genuíno para com Deus (a experiência pessoal de salvação) como um dos requisitos para a membresia, de acordo com a prática da igreja primitiva (Atos 2:41, 47; 1 Coríntios 12:13).

Neste sentido, uma pessoa que obteve uma experiência pessoal de salvação é membro do Corpo de Cristo e em termos de organização, estabelece um compromisso de servir ao Senhor sob a cobertura espiritual de um pastor, dentro de uma congregação.

O QUE É O PACTO DE MEMBRESIA?

É o compromisso público que o crente faz de aceitar a doutrina e administração da Igreja de Deus da Profecia. O crente também aceita a Bíblia como a Palavra de Deus, praticar seus ensinamentos corretamente divididos, o Novo Testamento como sua única regra de fé, prática, governo e disciplina cristã e caminhar segundo seu melhor conhecimento e habilidade.

Também, o crente aceita a cobertura espiritual do pastor principal e dos líderes da igreja. Compromete-se a participar ativamente nos ministérios e nos seminários de formação bíblica estabelecidos na igreja; fortalecendo sua identidade organizacional em companhia dos demais membros da congregação.

A membresia na igreja indica aceitação, o que é uma necessidade básica para cada novo crente. A liderança ministerial e a igreja devem se esforçar por dar aos membros este sentido de pertencimento.

A igreja também deve promover que os novos membros sejam colocados imediatamente em um processo de consolidação e discipulado efetivo e contínuo (Atos 2:42). Um processo que inclui cultivar e discipular para ajudá-los a amadurecer (2 Pedro 3:18), descobrir o dom espiritual ou dons que podem manifestar-se através deles para a edificação do corpo de Cristo (1 Coríntios, capítulos 12,13,14).

ALGUNS CONCEITOS A CONSIDERAR

Para ter uma melhor ideia do pacto de membresia, é importante diferenciar dois termos relacionados com o conceito de igreja.

Igreja como organismo

A igreja como organismo - Corpo de Cristo - é uma instituição divina, organizada por Jesus e está formada por todos os crentes regenerados pelo Espírito Santo e pelo poder de sua Palavra. Cristo virá por ela.

“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1 Co. 12:13).

Então, quem coloca e introduz o crente no Corpo de Cristo (que é um termo metafórico), é o Espírito Santo.

Igreja como organização

Segundo o Dicionário Michaelis, uma organização é uma instituição, associação ou entidade que atua no âmbito dos interesses comuns, regulada por um conjunto de diretrizes, normas e funções. Neste sentido, a igreja é uma organização porque é composta de cristãos organizados sob normas bíblicas administrativas, com uma estrutura doutrinal oficial - Princípios Bíblicos, Crenças e Práticas da Igreja de Deus da Profecia - e reconhecida como tal ante o Estado, no país onde ministra; cujo principal fim é glorificar a Deus. Tem uma data de criação.

Entendendo o conceito de igreja como organização, o crente faz o pacto de membresia para pertencer à mesma, enquanto é o Espírito San-

to que faz com que o crente seja membro do Corpo de Cristo.

Neste sentido, pode acontecer de um crente ser batizado em água e fazer seu pacto de membresia sem ter sido regenerado e batizado no corpo de Cristo. Desta forma, então, ele pertence à organização, mas, não ao organismo.

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” (Mt. 7:21- 23).

Da mesma forma, o crente, por causa de pecado, pode sair do Corpo de Cristo sem ser apresentado em uma sessão de negócios. O Espírito Santo nunca pedirá permissão para retirar um membro do organismo. Ele é Divino e Senhor, não necessita pedir permissão a ninguém, porque simplesmente Ele é Deus soberano.

No entanto, a organização tratará o caso de um crente por ofensa pública ou privada em uma sessão de negócios para sua exclusão, com prévia aprovação da congregação, se este for o caso.

Finalmente, que indicadores nos dá certeza que somos parte do Corpo de Cristo:

Indicador interno. A comunhão íntima com o Espírito Santo lhe dá a segurança que você está no Corpo de Cristo como filho de Deus.

“O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Rm. 8:16 NVI).

Indicador externo. O bom testemunho - frutos dignos de arrependimento - é uma evidência de que o cristão é parte do Corpo de Cristo.

“Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.” (Mt. 7:17- 20).

CRITÉRIOS PARA A MEMBRESIA

Para ser membro da Igreja de Deus De a Profecia, a pessoa deve:

- Arrepende-se de todos os seus pecados e recebe a Cristo em seu coração como o Senhor da sua vida.
- Fazer o curso de Consolidação.
- Receber uma explicação geral da doutrina e administração da igreja.
- Ser batizado em água.
- Fazer o pacto de membresia.

*É importante que durante o processo de consolidação seu mentor observe o bom testemunho do crente.

PROMETE VOCÊ SINCERAMENTE NA PRESENÇA DE DEUS E DESTAS TESTEMUNHAS QUE ACEITA ESTA BÍBLIA COMO A PALAVRA DE DEUS, CRER E PRATICAR SEUS ENSINOS CORRETAMENTE DIVIDIDOS, O NOVO TESTAMENTO COMO SUA ÚNICA REGRA DE FE E PRÁTICA, GOVERNO E DISCIPLINA, E ANDAR NA LUZ DO SEU MELHOR CONHECIMENTO E HABILIDADE?

Sua resposta deve ser: SIM, EU O FAREI.

CONCLUSÕES

- O pacto de membresia é o compromisso público que o crente faz de aceitar a doutrina e administração da Igreja de Deus da Profecia.
- O crente aceita a Bíblia como a Palavra de Deus, praticar seus ensinamentos corretamente divididos, o Novo Testamento como sua única regra de fé, prática, governo e disciplina cristã e caminhar segundo seu melhor conhecimento e habilidade.
- A igreja como organismo é uma instituição divina, organizada por Jesus e formada por todos os crentes regenerados pelo Espírito Santo e pelo poder de sua Palavra.
- A igreja como organização se compõe de cristãos organizados de baixo de normas bíblicas administrativas, com uma estrutura doutrinária oficial e reconhecida como tal ante as autoridades do Estado.
- A segurança de que somos parte do Corpo de Cristo se dá pela comunhão íntima com Deus e o bom testemunho.

AVALIAÇÃO

1. O que é o pacto de membresia?

2. Que outros compromissos o novo membro deve aceitar?

3. Quais são as características da Igreja como organismo?

4. Quais são as características da Igreja como organização?

PARA FAZER

Você sabe como está organizada sua igreja?

SIM___ NÃO___

Escreva o nome de cada líder:
Supervisor Geral da IDP

Supervisor Nacional da IDP

Supervisor de Distrito da IDP

Pastor da igreja local

Co-pastor

Líderes de Ministérios Especializados

PARA INTERCEDER

Durante esta semana ore por cada um de seus líderes.

Além de interceder, que outros deveres você tem como membro?

BIBLIOGRAFIA

- Demaray, Donald E. (2001) *Introducción a la Biblia Unilit*. Miami, FL:
- Enns, Paul. (2010). *Compendio Portavoz de Teología*. Traducido por Daniel Andrés Díaz Pachón. Grand Rapids, Michigan: Portavoz.
- Grudem, Wayne. (2009). *Teología Sistemática*. Traducido por Miguel Mesías, José Luis Martínez e Omar Díaz de Arce. Miami, Florida: Vida.
- Keener, Craig S. (2006). *Comentario del Contexto Cultural de la Biblia: Nuevo Testamento*. Traducido por Nelda Bedford de Gaydou, Arnoldo Canclini, Gabriela de la Rocha. Alabama St., El Paso, Texas: Mundo Hispano.
- Kittel, Gerhard, e Gerhard Friedrich, eds. (2003). *Compendio Diccionario Teológico del Nuevo Testamento*. Traducido por Carlos Alonso Vargas e el equipo de la Comunidad Kairós de Buenos Aires. Grand Rapids: Libros Desafío.
- Kropf, E. (2006). *Estudia la Biblia*. USA: Publicadora Lámpara y Luz.
- Neuenschwander, J. (2004). *Estudios sobre la separação del mundo*. USA: Publicadora Lámpara y Luz.
- Ortiz, Héctor. *El Verbo Viviente*. Lima, Peru: Iglesia de Dios de la Profecía, 2005.
- Strubhar, E. (2003) *Instrucciones para nuevos cristianos*. USA: Publicadora Lámpara y Luz.
- Unger, Merrill. (199S). *Manual Bíblico de Unger*. Traducido por Alex Clifford. Grand Rapids, Michigan: Editorial Portavoz.
- Vila, Samuel, y Santiago Escuin. (1985). *Nuevo Diccionario Bíblico Ilustrado*. Barcelona: CLIE.
- Willmington, Harold L. (1995) *Auxiliar Bíblico Portavoz: Um caudal de Información Bíblica*. Traducido por José Luis Martínez e Nelda Gaydou. Grand Rapids: Editorial Portavoz.

WEB-SITES

- Castro, Carlos (2006). *El Sentido de la Vida*. Recuperado de <http://sentidodelaexistencia.blogspot.com/2006/06/el-vaco-existencial.html> (10 marzo 2013).
- Civilization. (2013). *Historia de los Tres Reyes Magos del Oriente*. Recuperado de <http://www.yousuabe.com/watch?e=ol5ggllb1rA> (25 marzo 2013).

Dietrich, Walter. (2012). El Arca de Noé y el Diluvio. Recuperado de <http://www.yousuabe.com/watch?e=83WgM BBNEag>. (15 marzo 2013).

Federico Lara, Federico. Poema de Gilgamesh: Un viaje fallido a la Inmortalidad. Recuperado de <http://antiqua.gipuzkoakulsuara.net/pdf/POEMA%20DE%20GILGAMESH.pdf> (30 marzo 2013).

Ministerios de la Biblia (2012). Herodes y la Matanza de los Inocentes. Recuperado de http://www.yousuabe.com/watch?e=_mmiTxFuAU (30 marzo 2013).

Olivera, Jorge J. (2010). Por qué es importante estudiar la Biblia? Recuperado de <http://labibliaweb.com/sem-categorizar/13262-%C2%BFpor-que-é-importante-estudar-a-Biblia.html> (29 marzo 2013).

Patricia, Diana. El diario como estrategia didáctica Recuperado de <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/lms/moodle/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=34201> (30 marzo 2013).

Rood, Michael. (2010). Sodoma y Gomorra - Español. Recuperado de <http://www.yousuabe.com/watch?e=ZJv6YEhHROY> (20 marzo 2013).

Santillana. Lenguaje: Guía Metodológica 4. Editorial Santillana. Recuperado de <http://é.scribd.com/doi/89562674/1/El-diario-personal-caracteristicas-uso-y-proposito>, p. 32 (15 marzo 2013).

Varlack, Adrián L. (2007). Gobierno e Práctica de la Iglesia de Dios de la Profecía: Un Contexto Relacional para el Cambio. Cleveland, Tenesí. Recuperado de <http://www.servencedor.org/wp-content/uploads/2010/09/GobiernoY-Practica-de-la-Iglesia-de-Dios-Varlack1.pdf> (01 febrero 2012).

COGOP:

Discipulando e treinando para um estilo de vida em Cristo

SEDE NACIONAL

Rua Aquiras 105, Parque Xangri-lá – Contagem Minas Gerais
www.igrejadedeusdaprofecia.com.br
www.regionsuramerica.com